Anno IV — Rio de Janeiro—Quarta-feira, 9 de Dezembro de 1914 — N. 1.064

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,7; minima, 19,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$000. Cambio, 13 7/8 a 14 d.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL —OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Á Faculdade de Medicina está querendo vir abaixo!

Em varios logares chove como na rua

Academicos assustam-se com expressivos estalidos

Aspectos muito interessantes do edificio da Faculdade. O primeiro é o vestibulo do gabinete de photographia, vendo-se os grandes buracos na parede; o segundo é o unico pateo coberto e que se acha em lastimavel estado; em baixo, vê-se um socavão existente no forro da ala que ameaça ruinas. Como se vê é uma belleza!

Pela manhã, hoje, chamaram-nos ao telephone.

— O senhor não póde mandar um reporter á Faculdade de Medicina ? Têm sido ouvidos agora estalidos na cumieira. Além disso, em varias dependencias está chovendo como na rua. Não seria máo que viesse tambem um photographo.

* * *

O edificio, o antigo pardieiro parece que se sente cansado de se manter de pé e pretende despencar-se. O telhado apresenta em certos logares taes rombos que a agua da chuva cáe em abundancia. Ainda hoje o professor de historia natural communicou á secretaria da Faculdade que não se podiam realisar os exames porque em seu laboratorio chovia tanto quanto na rua! O professor de physica soffreu a mesma tortura e teve de andar, no laboratorio, de guarda-chuva aberto!

A Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro funcciona num predio evidentemente em ruinas, onde se installou em 1856 e de onde começou a querer sair, por precaria installação, desde 1869.

Varias têm sido as tentativas para obter do governo o auxilio necessario á construcção de um edificio de que a respeitavel Faculdade é digna.

Nenhuma foi levada a cabo e a ultima, que foi o projecto Nabuco de Gouvêa, dorme no seio das commissões da Camara ha quatro annos!

Agora, porém, é preciso achar uma solução que allivie aquelle edificio de parte do peso que nelle se acha e para permittir a mudança parcial ou total da Faculdade para outro qualquer logar. O que não é possivel é que as cousas continuem sem solução eternamente.

O edificio da rua da Misericordia está em ruinas. Alugado á Santa Casa desde 1856, elle já rendeu mais de 2 mil contos de aluguel, já consumiu mais de 3 mil contos em concertos e adaptações, e hoje nenhum engenheiro mais ousaria tocar-lhe num barrote siquer, sem o receio de assistir a um desastre.

No correr deste anno, tendo sido presentidos numa das salas do edificio signaes de proximo desabamento, o activo director chamou uma commissão de technicos que examinaram o edificio e confirmaram os proximos prenuncios de ruina.

Alarmada, a congregação deu ao seu director todos os poderes para entender-se com o governo, respondendo o Sr. Herculano de Freitas á esse appello com uma chacota qualquer e deixando o caso sem solução.

Não fosse a insistencia com a qual os professores e os directores desse estabelecimento de ensino têm reclamado de todos os governos providencias a respeito, e nós classificariamos de criminosa a situação em que se collocam mais de mil rapazes, attrahidos a essa arapuca que se rotula de Faculdade de Medicina!

E' ignobil, é indigno, é vergonhoso que tenhamos para séde de um dos mais velhos e tradicionaes estabelecimentos de ensino na Republica, um pardieiro immundo, velho, cheio de recantos escusos, de vãos e biombos indecorosos, onde se ensina a medicina brasileira!

E além do mais o predio está em ruinas! A Camara dos Srs. Deputados não duvidou em mudar-se apressadamente logo que os technicos disseram não poder se responsabilisar pela segurança da "cadeia velha"! Talvez encontrem, pois, os Srs. deputados, mesmo sem augmento de despesa, meios de dar á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro uma installação menos perigosa, quando não totalmente confortavel...

POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

O que pensam os deputados cariocas do Partido Catholico

Estiveram ha dias na Camara dos Deputados diversos representantes do Partido Catholico, que se acaba de fundar nesta capital, e que foram solicitar ao "leader" daquella casa do Congresso Nacional o seu apoio para a realisação da reforma dos titulos eleitoraes que deverão habilitar os cidadãos domiciliados no Districto Federal a votarem nas proximas eleições federaes.

Resolvemos ouvir, a respeito, os deputados cariocas.

O Sr. Nicanor Nascimento disse-nos:

—E' uma pretenção justa, mas impossivel actualmente.

O coronel Figueiredo Rocha:

—E' humanamente impossivel, não ha mais tempo. Salvo si adiarem as eleições.

O Sr. Metello Junior:

—E' uma pretenção justissima e que já foi advogada pelo Barbosa Lima junto do Dr. Augusto de Vasconcellos. E' pena que não haja mais tempo.

O Sr. Salles Filho:

—Existem, realmente, muitos titulos que precisam ser reformados. Os catholicos têm razão, mas acordaram tarde.

O Sr. Pereira Braga:

—Nós, os politicos que já somos mais ou menos conhecidos havemos até de pedir uma reforma eleitoral. Mas para o anno. Actualmente não ha tempo material para satisfazer a pretenção dos catholicos que, aliás, é o desejo de todos nós.

E como o deputado Irineu Machado é uma força respeitavel aqui no Districto Federal, por ultimo resolvemos interrogal-o. S. Ex. promptamente respondeu:

—O pedido que os representantes do Partido Catholico vieram fazer ao Antonio Carlos mostra que no novo partido não existe nem um politico que entenda de politica! Como fazer a reforma agora? Não ha tempo. De resto, não ha necessidade de Partido Catholico. Aqui na Camara os catholicos têm vencido todas as suas questões e eu me tenho batido por todas ellas. Para que Partido Catholico?

Uma senhora suicida-se incendiando as vestes

Saudades do filho?

RECIFE, 8 (Retardado) (do correspondente) — Acaba de dar-se um facto que tem impressionado vivamente a nossa sociedade.

E' parteira aqui e muito conhecida a Sra. Anna Gonçalves. Hoje, primeiro anniversario da morte de seu filho Carlos Gonçalves, essa senhora suicidou-se de uma maneira horrivel, incendiando as vestes.

Os turcos agitam-se no Rio

Teremos aqui a reproducção dos conflictos ultimamente desenrolados na Bahia ?

Uma nova divergencia entre mahometanos e christãos turcos

Pedidos de garantia á policia

Os turcos agitam-se.

Uma velha divergencia religiosa renasce hostil entre a colonia domiciliada no Rio e a policia toma providencias para que não assuma as proporções desastradas a que chegou na Bahia.

São já do dominio publico os conflictos havidos nos bairros dos turcos na capital bahiana. Houve duas mortes e diversos feridos.

Tivemos hontem ameaças da reproducção desses acontecimentos desagradaveis aqui.

Os turcos mahometanos, em commissão, pediram garantias ás autoridades competentes, dizendo-se ameaçados pelos catholicos.

A colonia turca espalha-se por certas e determinadas ruas da nossa cidade, onde vive uma vida quasi á parte da nossa e assim foi facil evitar que os grupos divergentes se encontrassem.

As ruas da Alfandega, Hospicio, Nuncio e Senhor dos Passos tiveram patrulhas dobradas, os delegados districtaes das zonas «conflagradas», tomaram a iniciativa de afastar os desaffectos e conseguiram que não fosse a ordem perturbada.

A vigilancia será mantida, porém, ainda alguns dias, pois, não estão completamente calmos os animos dos dous partidos, conforme tivemos occasião de observar.

Corremos pela manhã as casas onde estão installadas diversas hospedarias turcas e onde reside a gente pobre da colonia, que é a que está envolvida no caso. Fomos á rua do Hospicio n. 329, uma grande loja de cimento, na qual se amontoam trinta e cinco leitos, occupados na maioria por dous turcos cada um, que, mesmo junto á cama, num fogareiro de ferro, cozinham o almoço e a ceia; á rua do Hospicio 334 é a hospedaria de Abdn Chacer, todas da mesma especie, onde ouvimos diversos mahometanos.

Confessaram-se todos apprehensivos. Receam um ataque, embora não sendo mesmo collectivo.

— E por que a divergencia religiosa entre vocês assume agora uma attitude hostil? — perguntámos.

Elles não nos souberam dar uma explicação logica.

Encontrámos depois, porém, um redactor do jornal turco «Al-Barid», cuja traducção é «O Correio», e outro nosso collega da «A Justiça».

A causa é talvez a mesma que devia ter dado motivo aos conflictos da Bahia. Não se trata só de uma questão provocada pela

Em uma hospedaria da rua do Hospicio. Um turco cozinha o almoço junto ao seu leito

divergencia religiosa, mas tambem dos partidos formados agora com a intervenção da Turquia na guerra européa.

A maior parte dos mahometanos, que são quasi sempre os menos esclarecidos, acreditam o kaiser sympathico ás suas crenças, a Allemanha sua protectora, ao passo que os christãos amam a França e sabem-se por ella protegidos.

De facto, desde os mais remotos tempos, os primeiros sultões da Turquia fizeram a França protectora dos christãos. Gosavam e ainda gosam até hoje de certos privilegios as ordens francezas na Turquia.

Tomam, portanto, uma feição mais seria as divergencias já naturalmente existentes entre os christãos e malmetanos e, embora os representantes da colonia turca mais em evidencia acreditem não terem importancia alguma as ameaças de hontem, as nossas autoridades policiaes não abandonaram as providencias tomadas.

As habitações collectivas das ruas acima citadas, das quaes os proprietarios declararam estar os seus inquilinos ameaçados, continuam sob as vistas da policia.

Não houve, até agora, nenhum encontro entre representantes do mahometismo e christãos.

Na zona habitada pelos turcos reina, porém, uma agitação anormal. Os cafés estão cheios e os grupos se dividem em commentarios sobre o assumpto.

O canal do Panamá e os Estados Unidos

PANAMA', 9 (Havas) — A Assembléa Nacional approvou uma convenção com os Estados Unidos, definindo os direitos deste paiz sobre o canal do Panamá e concedendo-lhe diversas ilhotas.

O presidente da Republica assignou a convenção.

O cháos de uma repartição

A funda desorganisação financeira da Imprensa Nacional

A classica eloquencia dos algarismos

Não ha necessidade de encarecer a situação dos empregados da Imprensa Nacional neste momento em que parece esboçar-se o principio da moralidade administrativa, sinão demonstrando com algarismos irrefutaveis os motivos que levaram á anarchia aquelle estabelecimento de tão alta relevancia para a administração do paiz.

Uma demonstração das despesas verificadas nos annos de 1911 a 1914 e uma comparação a outros exercicios são o sufficiente para se aquilatar do que de extraordinario se passou no quatriennio infamerrimo que se escoou.

Em 1910 a despesa daquella repartição não ultrapassou os limites de 2.489:308$813; entretanto, vemol-a num crescendo assustador, como se verifica dos respectivos balanços: no anno de 1911, a 3.628:280$; em 1912, a 4.598:280$; em 1913, a 4.221:828$ e ainda em 1914, a 3.699:376$365, levando em conta os creditos pedidos para os excessos de despesa não só de pessoal e material, como para pagamento dos domingos e feriados que ainda não lograram verba no orçamento para serem satisfeitos ao pessoal, não obstante a disposição de lei que autorisou o pagamento já datar de 1909. E si a despesa desceu em 1914 a 3.699:376$365, foi justamente pelas medidas adoptadas, em setembro, da dispensa do pessoal desnecessario, pois, si assim não fosse, essa despesa seria de mais de 4.000 contos, como nos tres annos anteriores.

Emquanto durar essa anomalia do Congresso não determinar o numero do pessoal para aquelle estabelecimento, como acontece com a Casa da Moeda e muitos outros, as cousas correrão sempre assim, mais ou menos, dada a faculdade que ao director outorga o actual regulamento de admittir o pessoal que julgar necessario, o que nunca obedece ás necessidades do serviço, mas sim aos interesses de terceiros, prejudicando os que têm tirocinio no estabelecimento e tambem os cofres publicos.

Em 1912 o senador Leopoldo de Bulhões apresentou á consideração do Senado uma emenda ao orçamento da Fazenda a qual foi approvada e que fixava esse quadro com a despesa de 2.983:000$, não incluindo a verba material; porém, a Camara não a approvou porque queria que continuasse o cháos, que infelizmente durou até o presente.

Pois bem, agora é chegado o momento para essa idéa triumphar, fazendo-se a economia de mais de mil contos, visto que, dentro da verba de 2.300:000$ para pessoal e 600:000$ para material se poderá estabelecer essa despesa, aproveitando-se com criterio o pessoal necessario exclusivamente aos fins que determinam a existencia daquella repartição.

Precisamos aclarar que a verba votada em 1908, ha sete annos atrás, para a sua despesa, foi de 2.529:080$; em 1909, montou a 2.330:280$, e não se pagavam ainda os domingos e feriados nem os obreiros haviam sido convertidos em jornaleiros. Convem notar que não haverá "deficit", e sim saldo, pois que a renda de 1913 da Imprensa Nacional se elevou, conforme balanço publicado, a 5.539:697$635.

Acreditamos prestar um serviço aos que se interessam pela ordem, na administração publica, publicando esses dados.

A situação politica em Portugal

O que pensa o Sr. Affonso Costa

UMA DEMISSÃO

LISBOA, 9 (A NOITE) — O Partido Democratico, chefiado pelo Dr. Affonso Costa, manifestou-se inteiramente favoravel á organisação de um ministerio de concentração.

LISBOA, 9 (A NOITE) — Acaba de pedir demissão do seu cargo, o governador civil do districto do Porto.

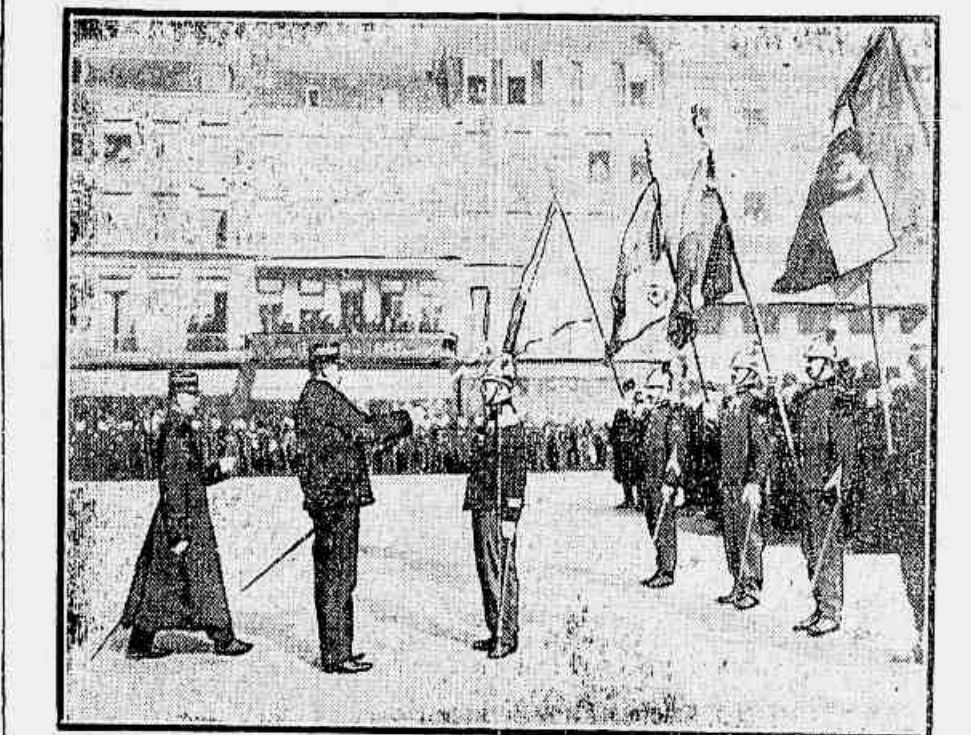
No Passeio Publico

A arvore da rua, affectada — Ora!... Tradições... Tirando-te essas horriveis grades, virás para o convivio da gente "chic"... E' a liberdade!...

A arvore velha, tristonha — E és tu que me falas em liberdade, com esse gradil coberto de placas junto ao tronco e com a copa aparada como a cabeça de um disciplinado soldado allemão!

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

OS ALLEMÃES evacuaram Roulers

O general Beyers foi morto com um tiro

O PREMIO AOS HERÓES

Cerimonia da condecoração dos officiaes e praças francezes de mar e terra que mais se têm distinguido na guerra. A gravura representa um general francez condecorando um official do Exercito.

(Do serviço telegraphico da «The Sport and General Press Agency» de Londres. Photographias enviadas especialmente para A NOITE que tem a exclusividade para o Rio de Janeiro.)

A guerra segundo as informações allemãs

Um communicado allemão sobre as operações

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Copenhague:

"Os jornaes de Berlim publicaram hoje, pela manhã, o seguinte communicado official:

As chuvas torrenciaes que continuam a cair na Flandre occidental difficultam enormemente os nossos movimentos.

Alguns criminosos, cuja identidade não foi ainda apurada, incendiaram o hospital de campanha proximo a Lille.

Os enfermos foram salvos a tempo.

Occupámos Malincourt, a léste de Varennes, tendo-se retirado a tempo a guarnição dessa pequena cidade. No entanto, fizemos prisioneiros dous officiaes e 150 soldados.

Rechassámos os ataques dos francezes ao norte de Nancy.

Perseguimos os russos que do norte da Polonia se dirigiam para o sul de Lodz e aprisionámos 1.500 homens e tomámos 16 canhões."

A rebellião sul-africana

O general Beyers, chefe da rebellião, e que foi hontem morto com um tiro

O general Beyers morto

LONDRES, 9 (Havas) — Telegrapham de Johanesburgo communicando que o general Beyers, um dos chefes da rebellião, foi morto com um tiro.

O Japão e a guerra

A esquadra japoneza e a entrega de Kiáo-Tcheou á China

TOKIO, 9 (Havas) — O ministro da Marinha declarou que a esquadra japoneza tomará parte nas hostilidades até acabar a guerra.

A entrega de Kiáo-Tcheou á China ainda não ficou resolvida, segundo declarações feitas pelo ministro dos Negocios Estrangeiros.

Os titanicos esforços dos allemães na Belgica e na França

Pormenores do ataque dos allemães a Ramscapelle

LONDRES, 9 (A NOITE) — Chegam a esta capital pormenores do ataque que os allemães, ante-hontem, pela madrugada, fizeram ás posições belgas a sudoéste de Ramscapelle.

Numerosas lanchas-automoveis blindadas, vindas ao que parece de Ostende, appareceram entre as quatro e cinco horas em frente ás posições belgas.

As forças conduzidas por essas lanchas preparavam-se para desembarcar quando foram apercebidas pelos belgas. Estes, então, fizeram intenso fogo de metralhadora sobre os allemães. A lancha que approximára mais de terra foi attingida e preparava-se para fugir quando alguns soldados belgas, lançando-se á agua, a capturaram, impedindo que ella se fizesse ao largo.

Appareceram então outras lanchas carregadas de soldados, que atacaram furiosamente os belgas. Estes, em vista do seu numero reduzido, começaram a recuar e, por certo, seriam vencidos, quando entrou em acção uma bateria franceza de canhões de 75 millimetros, que iniciou vivo canhoneio contra os allemães. As lanchas, logo que se viram hostilisadas pela artilharia franceza, fizeram-se ao largo, parecendo que algumas dellas ficaram gravemente avariadas.

Os allemães evacuaram Roulers

LONDRES, 9 (Havas) — O "Daily Express" informa que, devido ao avanço dos alliados e á tomada de Paschendaele, os allemães evacuaram a cidade de Roulers.

A crise portugueza

Os affonsistas e camachistas não chegaram a accordo

LISBOA, 9 (Havas) — "A Luta" informa na edição de hoje que os partidos affonsista e camachista não chegaram a accordo para a formação do novo gabinete.

A guerra através da caricatura

O regresso dos allemães para Berlim: — A "420" kilometros á hora...

(Do "L'Asino").

Écos e novidades

O Congresso não parece muito disposto a consentir num córte razoavel no subsidio de seus membros, e muito menos em que se acabe com o escandalo das prorogações subsidiadas. Deputados e senadores que se mostram de uma feroz intransigencia quando se trata dos interesses alheios, não admittem absolutamente que se toque nos seus. Todos os dias elles votam garbosamente insignificantes economias de centenas de mil réis, que servirão apenas para aggravar a crise, porque irão augmentar perigosamente o numero dos desoccupados e desesperados, sem que até agora tivesse apparecido uma voz que se lembrasse de propor a responsabilidade dos que avançaram nos dinheiros publicos e se enriqueceram da noite para o dia.

A moral politica é, com effeito, uma cousa muito esturdia: em seu nome commettem-se cousas como esta: atira-se á miseria um individuo, inflige-se-lhe o maior dos castigos, que é o de ver mulher e filhos com fome, ao passo que se permitte que o culpado desse crime continue a usufruir e gosar, ostensiva e escandalosamente, os seus proventos!

Quantos deputados e senadores não se enriqueceram na orgia do governo marechalicio ? Quantos individuos protegidos por esses politicos e a elles associados, e que ha quatro annos andavam de calças com os fundilhos rotos, traziam chapéos ensebados e viviam na Avenida a assaltar os conhecidos para lhes pedir nickeis, não se tornaram, nos ultimos annos capitalistas, á custa das verbas do Ministerio da Agricultura e da Central ? Pois é possivel que esta gente continue rica, continue a gosar, continue a vestir séda e a andar em automovel particular, quando os outros, os pobres continuos e amanuenses, que não podiam evitar esses roubos, e delles não têm a menor culpa, sejam atirados á rua, com um ponta-pé atrás ?

O Sr. Wenceslão não se illuda a esse respeito. Para que os córtes dos funccionarios sejam acceitos, necessarios como elles são, indiscutivelmente; para que elles não justifiquem as mais justas represalias, é preciso que se diminuam, em primeiro logar, os subsidios dos deputados e senadores; é indispensavel que se acabe com as prorogações remuneradas, porque dellas nasceu a profissão de deputado e senador, o maior e o mais pernicioso cancro que tem corroido e apodrecido o nosso organismo politico; é imprescindivel que se agarre pela gola os que se locupletaram com os dinheiros publicos e que se faça voltar para o Thesouro o que ainda fôr susceptivel de ser arrecadado.

Si o governo não tem meios de tomar essas medidas, que devem ser acompanhadas da revogação da immoral lei Pires Ferreira, é melhor deixar o funccionalismo em paz e procurar outros recursos para resolver a situação.

Pense bem o Sr. Wenceslão, faça um exame de consciencia e veja si não é esse o verdadeiro, o unico recurso que um governo que se preze de justo e moral tem a seguir...

O Mexico anarchisado

O GOVERNO AMERICANO VAE MANDAR TROPAS PARA A FRONTEIRA

WASHINGTON, 9 (Havas) — Affirma-se em rodas bem informadas que o governo vae enviar tropas para a fronteira do Mexico.

Rotulos estrangeiros para whisky

O inspector da Alfandega julga um processo achando que não ha intenção de falsificar bebidas nacionaes

Os Srs. Clayton Olsburg & C. requereram o despacho de dous volumes contendo rotulos, capsulas de estanho, rolhas e involucros com dizeres em inglez para serem applicados á bebida denominada «whisky», dos fabricantes James Buchman & C., de Glasgow e Londres.

O conferente Annibal de Castro resolveu apprehender esta mercadoria, por incidir na prohibição de que trata o titulo n. 1 do Regulamento das Leis das Alfandegas, isto é, rotulos estrangeiros para falsificação de bebidas nacionaes.

O Sr. Paula e Silva, em sentença de hoje, julgou improcedente a apprehensão, visto os Srs. Clayton Olsburg & C. terem apresentado documentos que provam terem os fabricantes da alludida bebida enviado aos importadores os ditos rotulos, rolhas e capsulas, não sendo licito acreditar que pudessem aquelles remetter artefactos que viessem servir para appor a garrafas contendo um producto nacional, falsificando assim o seu producto e contribuido dest'arte para depreciał-o.

A Saude Publica e as pharmacias

O Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Graça Couto, insistiu hoje, em circular dirigida a todos os inspectores de pharmacia da Directoria de Saude Publica, nas recommendações anteriores, relativas ao cumprimento do disposto no art. 304 e seus paragraphos, do regulamento vigente, referente aos livros que devem existir em todas as pharmacias dos quaes um é destinado a registo de substancias toxicas adquiridas, com indicação da procedencia, quantidade e qualidade, esperando que os inspectores de pharmacia providenciem com a maxima solicitude sobre o assumpto, punindo os infractores com multas de 100$ á 500$, o dobro nas reincidencias, conforme preceitua o paragrapho 3o do mesmo art. 304.

A policia de Buenos Aires á cata de ladrões e assassinos

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Em continuação ás diligencias effectuadas pela policia, para descobrir os assassinos do Sr. Hugo Zulkonsky, estabelecido com um pequeno «restaurant» á rua Corrientes 251, facto occorrido no dia 5 do corrente, ficou apurado serem os autores do crime os individuos Carlos Eller, allemão, que já foi preso, e Pedro Reymars, que está ainda foragido.

Politica contra justiça

Como pensa o deputado Maximiano Figueiredo:

«Só o poder judiciario póde rever as suas sentenças»

A proposito da interferencia do poder legislativo nas sentenças do poder judiciario, arrogando-se o direito de discutil-as, commental-as e não cumpril-as, o deputado Maximiano de Figueiredo, censurando, muito legitimamente, essa indebita intervenção, offerecerá á commissão de constituição e justiça parecer sobre o celebre caso das precatorias do Paraná, concluindo pelo cumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal e votação do credito solicitado pelo executivo, depois que aquelle tribunal julgue, afinal, dos embargos que ainda póde a União Federal oppor aquella causa, nas duas phases da execução.

Desse parecer extrahimos os seguintes trechos, que se reportam ao parecer do deputado Raul Cardoso, membro da commissão de finanças.

"O alludido parecer, analysando em todos os detalhes a sentença exequenda, considerou-a nulla e injusta, e concluiu pela denegação do credito solicitado e archivamento da mensagem.

Sem embargo, porém, das doutas razões justificativas dessa conclusão, ella é, sem duvida, merecedora de accentuado reparo, por attentar contra o principio de harmonia e independencia dos poderes, firmado no artigo n. 15 da Constituição Federal.

Effectivamente, sendo os poderes legislativo, executivo e judiciario, que constituem os orgãos da soberania nacional, harmonicos e independentes, a qualquer delles é vedado intrometter-se nas attribuições conferidas a outro, devendo todos respeitar a esphera das funcções que lhes são proprias, nos limites constitucionaes.

Nesse respeito, que resguarda a linha divisoria dos poderes, é que repousa a garantia do funccionamento regular do systema constitucional que nos rege, e que bem se póde resumir na eloquente phrase de Cooley, de que "o executivo não póde exercer uma funcção do legislativo, nem este uma do executivo, e nenhum dos dous um acto judicial (Constitution Limitation, pag. 169).

Desobedecer a esta regra é desobedecer ao regimen que refreia e domina as relações entre os mencionados poderes, convertendo, com menospreso da ordem juridica, um em instancia superior do outro, quando todos estão nivelados, dentro do circulo de sua acção constitucional, sem predominancia e rivalidade, servindo de "reciproco correctivo e contrapeso", como diz o eminente commentador João Barbalho. Si assim é, não é licito permittir ao legislativo as attribuições de rever as decisões do judiciario, sobrepondo-se a este poder, quando elle, e só elle é que póde fazer a revisão de suas sentenças.

E' esse um "canon" do nosso direito, antigo e moderno.

Justa ou injusta a sentença, attente ou não contra o direito expresso, só o tribunal que a proferiu ou seu superior legitimo é que a póde modificar pelos meios processuaes admittidos. A interferencia de outro poder, por estranha, seria aberrativa; e a propria Constituição Federal, firmando inequivocamente este postulado, deu-lhe realce e vigor, quando, estabelecendo embora, no artigo 63, a autonomia dos Estados, como um dos principios basicos da Federação, não trepidou em transgredil-o, permittindo, no art. 6º, n. 3, que o governo federal possa intervir nos negocios peculiares aos Estados, principalmente para assegurar a execução das sentenças federaes."

O Sr. Joseph Caillaux, acompanhado do Sr. ministro francez, esteve hoje no Itamaraty, em visita ao Sr. ministro do Exterior.

S. Ex. demorou-se em animada palestra com o Sr. Lauro Muller, retirando-se uma hora depois.

Saias brancas por papel na Alfandega

O Sr. Paula acha intenções criminosas e manda proseguir o despacho...

Por sentença de hoje o Sr. Paula e Silva julgou a intrincada questão das dez caixas de papel do armazem 5 do cáes do porto.

Cinco destas caixas, segundo já divulgámos, continham papel e as outras cinco continham roupa branca.

Na sua sentença, o inspector da Alfandega diz que tendo em vista a verificação feita pelos escripturarios Gama Malcher e Monteiro de Barros, da qual se evidencia que os papeis velhos e usados servem de lastro para completar o peso dos volumes, são todos da casa do respectivo embarcador, como se vê das etiquetas nelles colladas, esteu de accordo com a conclusão a que chegaram aquelles funccionarios, estabelecendo a hypothese, aliás, já prevista pelo Sr. conferente do despacho.

Tudo indica que o arranjo dos volumes, evidentemente foi feito com a idéa fixa de se lesar o Fisco; não póde, entretanto, ser levado a effeito o criminoso plano e não tendo havido acto algum que determinar deva qualquer providencia, prosiga o despacho dos alludidos volumes.

Falleceu hoje, ás 15 horas, o Sr. Ignacio José de Araujo, residente á rua da Egrejinha n. 23.

O seu enterro sairá amanhã, ás 15 horas para o cemiterio de S. João Baptista.

A guerra

A posição dos alliados no littoral franco-belga

LONDRES, 9 (A NOITE) — As forças francezas dominam completamente o triangulo Dixmude-Ypres-Roulers, occupando ali importantes posições estrategicas.

As forças inglezas occupam tambem uma forte posição a nordéste de Armentiéres e ameaçam a linha allemã ao longo do rio Lys.

Os allemães empregam todos os meios para reforçar as suas linhas.

A batalha do Yser recomeçou hontem, pela manhã, com grande violencia, tendo os alliados obtido importantes vantagens em toda a linha de frente.

Os allemães saquearam Rethele

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os allemães acabam de saquear completamente Rethele, que consta tambem ter sido parcialmente destruida.

Os habitantes de Rethele foram conduzidos para o campo de concentração, onde a cada pessoa dão, para seu sustento diario, apenas 350 grammas de pão.

Os homens entre os 17 e 50 annos foram todos conduzidos para a Allemanha como prisioneiros de guerra.

Os allemães fortificam-se em Zeebrugge

LONDRES, 9 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Flessingue annunciam que os allemães estão se fortificando apressadamente em Zeebrugge, receando um ataque por mar ou mesmo uma tentativa de desembarque por parte dos inglezes.

Nas janellas e sacadas de todas as casas ao longo da praia os allemães collocaram metralhadoras, defendidas por saccos de areia. Na praia construiram tambem longas e profundas trincheiras, onde collocaram artilharia de grosso calibre.

Os ferro-viarios belgas mantêm-se fieis ao seu rei

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os ferro-viarios belgas, por intermedio da sua associação, enviaram ao rei Alberto uma mensagem de lealdade e confiança na victoria final da causa que os belgas defendem. O rei Alberto respondeu a essa mensagem agradecendo.

O kaiser soffre de uma bronchite

LONDRES, 9 (A NOITE) — O imperador Guilherme, da Allemanha, está soffrendo de uma bronchite de caracter agudo.

Sua majestade encontra-se actualmente em Berlim, parecendo, que tenciona ficar ali algumas semanas.

O kaiser está em communicação permanente com os dous quarteis-generaes afim de se inteirar das operações de guerra.

O Japão vae augmentar a sua marinha de guerra

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Tokio:

«No discurso que pronunciou hontem na Dieta, o chefe do gabinete, barão de Kato, salientou o facto curioso de ter diminuido o orçamento da Guerra, apezar das despesas extraordinarias que o governo está sendo obrigado a fazer.

Em vista das economias feitas, accrescentou o barão de Kato, o governo está resolvido a completar o seu programma naval, mandando construir mais tres «dreadnoughts», dez caça-torpedeiros e varios submarinos.»

Mais um "Taube" destruido pelos francezes

LONDRES, 9 (A NOITE) — Nas proximidades de Chaumont uma granada de 75 mm. da artilharia franceza attingiu um biplano, typo «Taube», allemão, que voava a grande altura. O biplano incendiou-se immediatamente, caindo ao sólo o piloto e dous officiaes completamente carbonisados.

A Suissa deu-se por satisfeita com as explicações que recebeu dos alliados

LONDRES 9 (A NOITE) — O governo de Berna deu-se por satisfeito com as satisfações que recebeu dos governos alliados sobre o facto de alguns aviadores terem passado sobre o seu territorio para ir atacar os depositos de «Zeppelin» allemães.

Os allemães repellidos ao sul de Ypres

PARIS, 9 (Havas) — Um communicado official distribuido á imprensa annuncia que os alliados repelliram um violento ataque dos allemães a Saint Eloy, ao sul de Ypres.

Uma conferencia sul-americana em Washington

WASHINGTON, 9 (Havas)—O Sr. Bryan, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, presidiu hontem uma conferencia sul-americana destinada a estudar os problemas de direito internacional resultantes da actual guerra.

Estiveram representadas 20 republicas da America.

O discurso de abertura foi pronunciado pelo Sr. Bryan, que fez diversas considerações para justificar a sua opinião de que os innocentes não deviam soffrer as consequencias dos actos dos belligerantes.

Posto em discussão o assumpto concordou unanimemente a conferencia que a causa do mal-estar actual é devido ao facto de não estarem definidos os direitos dos neutros.

Para estudar estes problemas de direito internacional foi nomeada uma commissão composta do Sr. Bryan e dos embaixadores do Brasil, da Republica Argentina e do Chile, Srs. Domicio da Gama, Romulo Naon e Suarez Mujica.

Um artigo que tem uma brilhante resposta

MADRID, 9 (Havas) — A "Tribuna" publicou um artigo manifestando o desejo de que a Hespanha faça a annexação de Portugal com o apoio da Allemanha.

Respondendo a esse jornal, o Sr. Moreira de Almeida, director do "O Dia", de Lisboa, que se acha presentemente nesta capital, publicou um brilhante artigo em que affirma que a grandeza de Portugal e da Hespanha deve ter por base o respeito inviolavel da autonomia de cada paiz e bem assim o estabelecimento de mais intimas relações politicas e economicas.

Com relação á formação de uma grande potencia, constituida pelas duas nações ibericas, isso só a Hespanha o obterá quando Portugal cair vencido, mas nunca convencido.

Neste caso, todos os portuguezes, desde o primeiro ao ultimo, correriam a defender a patria.

Missão importante para garantir a neutralidade argentina

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Sabe-se com certeza haver o cruzador-couraçado «Garibaldi», de nossa Marinha, ter recebido ordens e haver partido para o sul, afim de vigiar as nossas costas, garantindo a neutralidade declarada pelo governo deante da actual guerra. Além dessa missão, leva o «Garibaldi» ordens expressas, no sentido de aprisionar os cargueiros «Eleonor Woermann» e «Patagonia», ambos allemães, que ha tempos sairam clandestinamente do nosso porto com carregamento de carvão e viveres.

E O CEARÁ NÃO ENTRA NOS EIXOS!

Ao chegar a Fortaleza o deputado Corrêa Lima foi aggredido a bala e a punhal pela policia

O Sr. Corrêa Lima

O malfadado Estado do Ceará, desde a deposição do coronel Franco Rabello, não mais entrou nos eixos e aquillo vae em tal anarchia, caracterisada pelos mais estupidos attentados contra a vida e a propriedade alheias que mais parece uma região abandonada ao arbitrio de pequenos despotas sanguinarios. O Ceará está como que fóra da Federação e por lá só ha um unico direito, uma unica razão, uma unica justiça: o "rifle", o chanfalho e o punhal.

O Sr. Corrêa Lima, a quem se refere o telegramma que abaixo publicamos, é deputado á Assembléa estadual cearense, que obedece a orientação politica do Sr. coronel Franco Rabello e que ultimamente foi dissolvida pelo acto da intervenção. O Sr. Corrêa Lima embarcára daqui ha dias no "Maranhão" com destino ao Ceará, em viagem de propaganda eleitoral do seu nome para uma cadeira de deputado federal.

Eis o telegramma do nosso correspondente:

"FORTALEZA, 9 — Por occasião do desembarque do deputado capitão Corrêa Lima, foi este aggredido a tiros e a punhal por varios officiaes de policia fardados, alguns capangas, secretas e policiaes.

Corrêa Lima foi ferido num braço e escapou de ser assassinado devido á intervenção do medico de bordo.

Na imprevista aggressão, foram ainda attingidas outras pessoas que sairam com varios ferimentos.

E' evidente o plano preparado pelo governo para assassinar o denodado opposicionista."

Communicam-nos:

«Amigos e admiradores do deputado Irineu Machado projectam uma manifestação de apreço para o dia de seu anniversario natalicio a 15 de dezembro proximo.

Hontem o Centro Academico escolheu a seguinte commissão para fazer parte da commissão promotora dos festejos: Ademar Morpurgo, Daniel de Deus, Octacilio Maria Teixeira, Pedro Chagas, Luiz Paixão e Ernesto Bagdocymo. A commissão academica já se entendeu com o Dr. Rivadavia Corrêa para que se faça uma sessão solemne no theatro Municipal, tendo o prefeito do Districto accedido ao pedido dos academicos.»

As reuniões do P. R. L.

A de hontem não se pôde effectuar

Estava marcada para hontem, á noite, na residencia do Sr. senador Ruy Barbosa, uma reunião do Partido Republicano Liberal.

Devido á chuva não puderam comparecer á reunião alguns membros daquelle partido, o que impediu que fossem tomadas algumas deliberações de interesse politico, ficando, então assentada nova reunião para amanhã, dos 14 e meia ás 16 horas, á rua da Assembléa n. 12.

Falleceu em Portugal um jornalista republicano

LISBOA, 9 (A NOITE) — Falleceu pela madrugada nesta capital o conhecido jornalista republicano Paulo da Fonseca.

Apparecimento de um cadaver mysterioso em Pernambuco

RECIFE, 8 (A. A.) — (Retardado) — Foi encontrado na praia, entre Coroa Grande e Gravatá, um aiande, tendo pregados, em volta, varios aros de ferro e contendo o cadaver de um homem vestido com fina roupa preta.

As complicações de um casamento

Muda não póde casar, sendo tambem analphabeta

Um caso que ia dando logar a uma questão entre dous juizes

No fóro surgem ás vezes casos pittorescos. Ha alguns dias o juiz da 1ª Vara Civel, Dr. Alfredo Russell, viu-se em difficuldades para resolver uma entaladella em que o metteram.

Trava-se de uma menor muda, que queria casar. Não só muda como analphabeta.

A familia recorria ás luzes do juiz Russell para que elle deslindasse a cousa. O sub-pretor da 5ª pretoria, Dr. Sylvio Teixeira, recusara-se a effectuar o casamento por não considerar como inequivoco consentimento os movimentos de cabeça da muda. A lei do casamento civil é, aliás, rigorosa nesse particular. O casamento deve ser expresso claramente, de "maneira inequivoca", por palavras ou por escripto. Ora, sendo muda, a nubente não podia manifestar o seu consentimento por palavras. E o subsidio do consentimento escripto era-lhe tambem defeso, por ser ella analphabeta.

O procedimento do sub-pretor era indiscutivelmente razoavel. O consentimento é, em todos os contratos, o elemento substancial. No casamento, mais do que em nenhum outro, deve haver o maior cuidado em exigil-o perfeitamente claro, manifesto e inequivoco.

Mas o Dr. Alfredo Russell, a cuja presença foi levada a moça, acompanhada da sua mãe, noivo, padrasto, padrinhos, etc., convenceu-se de que ella queria realmente casar-se.

Perguntou-lhe si era esse o seu desejo.

A muda, que, por uma ironia das cousas, chama-se Maria Preciosa, acenou affirmativamente com a cabeça. O juiz insistiu, para certificar-se bem da verdade. E, afinal, conseguiu que Preciosa articulasse um som inexpressivo que elle traduziu por "quero".

Estava resolvido o caso.

Por outro lado, informaram ao juiz que o consentimento, mesmo antes do casamento fracassado, já estava dado por factos...

Ahi o digno magistrado hesitou: a egreja catholica evidentemente não tolera essa fórma de consentimento... Mas em todo o caso, é a mais eloquente, a mais decisiva. E tratando-se de uma muda, por que não acceital-a, pela necessidade das cousas ?

Assim decidiu o juiz Russell. Ordenou, por mandado, ao pretor que effectuasse o casamento.

Mas o joven sub-pretor é formalista: leu de novo o artigo da lei. Lá não se fala nesses consentimentos... Só por palavras ou escriptos, "de modo inequivoco".

A lei é tambem "muda" a esse respeito — terá dito o sub-pretor. E bateu o pé e não casou.

Não casou e endereçou um officio muito digno e muito respeitoso ao juiz Russell, explicando-lhe que lhe falha competencia para dar ordens aos pretores, pois das decisões desses magistrados o recurso é para a Côrte de Appellação.

O Dr. Russell emendou a mão. Corrigiu o seu despacho. Fez casar o mandado, deixando de pé apenas a sua opinião sobre o caso. Juiz, orgão de consulta — nada mais.

O incidente entre os dous juizes findou.

Agora continuam Domingos Corlberdo e a sua noiva Maria Preciosa na sua original situação.

Será possivel que, "dentro da lei", não haja uma solução para o caso ? Evidentemente ha de haver.

Não será o caso de nomear o juiz um interprete para transmittir, depois de juramentado, o consentimento da moça ?

NA CENTRAL

O DESASTRE DE TREMEMBÉ

Uma reunião, amanhã, dos sub-directores

UMA RECLAMAÇÃO

A commissão incumbida do inquerito para apurar as responsabilidades do descarrilamento do N P 2 occorrido ha dias em Tembrembé fez hontem entrega do seu laudo ao Sr. director da estrada.

Por esse inquerito verificou-se que as responsabilidades cabem ao machinista daquelle trem, que desprezou os signaes verdes que mandam ter marcha vagarosa em pontos onde a linha não póde bem offerecer resistencia.

Em vista do resultado o Sr. director vae punir o machinista e como se trata de um empregado cuja fé de officio muito o recommenda o director pretende antes de lavrar a punição entender-se com o Sr. sub-director da locomoção.

——Sob a presidencia do Sr. Dr. Arrojado Lisboa reunem-se amanhã ás 8 horas, todos os sub-directores da estrada. O Sr. director tem em vista tratar nessa reunião de varios assumptos que carecem de solução immediata mas que dependem do resultado da mesma reunião.

Entre os assumptos a tratar-se parece que ficará estabelecido como requisito necessario para nomeação do pessoal jornaleiro do trafego a apresentação de folha corrida e o attestado de que o candidato sabe ler e escrever.

Essa medida estender-se-á talvez a todas as outras sub-directorias.

——Uma numerosa commissão de empregados da linha, dispensados agora por força da suspensão de varios serviços, procurou hoje o Dr. Arrojado Lisboa para reclamar o pagamento dos mezes de outubro e novembro dos quaes se acham ainda no desembolso, apezar de terem sido dispensados.

A commissão foi recebida pelo Sr. Dr. Cortez, secretario do director, que a ouviu e prometteu transmittir ao Dr. Arrojado Lisboa tão justa reclamação.

Caiu do cavallo e morreu

Hontem, o pardo Manoel dos Santos, de 21 annos de edade, morador no logar conhecido por Cabaceiro, na Villa Proletaria, saiu de manhã, cêdo a cavallo.

A certa altura, o cavallo espantou-se, arremessando para longe o Manoel dos Santos, que voltou á sua residencia, gravemente machucado, vindo a fallecer hoje, ás 0 horas, em consequencia da desastrada queda.

Um commissario do 23º districto remetteu o cadaver para o necroterio da policia.

Os escandalos da Villa Proletaria

O dinheiro que foi retirado do cofre

A acção do Sr. ministro da Agricultura

Já noticiámos o que ha [illegible] se passou na villa proletaria Marechal Hermes: o Sr. procurador geral da Republica impediu que se fizesse a arrecadação dos bens que se achavam no cofre da villa e a cuja propriedade se julgava com direito a familia do fallecido tenente Pulcherio.

Não se limita, porém, á acção do Sr. Dr. Muniz Barreto a elucidação dos escandalos que se praticaram na malfadada villa e tambem a policia foi solicitada para intervir. Eis os officios que o Sr. ministro da Agricultura dirigiu aos Srs. procurador e chefe de policia:

"Exmo. Sr. ministro procurador geral da Republica — Remetto junto por cópia a V. Ex. o officio que acabo de receber do funccionario deste ministerio encarregado da administração da villa proletaria Marechal Hermes.

Conforme verificará V. Ex. foi requerido o arrolamento dos bens pertencentes á União que se achavam na villa proletaria, repartição publica, e não tendo sido scientificado para esse fim do despacho do juiz, nem este ministerio, nem a União na pessoa de V. Ex. como seu representante legal.

O finado engenheiro Palmyro Serra Pulcherio deixou de ser administrador da villa desde setembro do corrente ano e [illegible] podia ter haveres, sendo o cofre e bens existentes de propriedade exclusiva da União.

Como administrador que foi, teve sob sua guarda o engenheiro Palmyro Pulcherio varias quantias pertencentes á Fazenda Nacional das quaes não prestou contas até esta data.

Como representante da União, impeço V. Ex. pelos meios legaes que sejam arrolados, como pertencentes ao casal do referido engenheiro, bens que pertencem á mesma União e para tal fim levo este facto ao conhecimento de V. Ex.

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. (Aviso n. 490.)"

"Exmo. Sr. Dr. chefe de policia — Junto remetto por cópia a V. Ex. o officio do administrador da villa proletaria Marechal Hermes para que seja aberto o necessario inquerito no sentido de serem restituidas á União as quantias retiradas do cofre e destinadas ao pagamento dos operarios.

Conforme allega o administrador, foram no dia do fallecimento do Dr. Serra Pulcherio retirados do cofre da repartição 30:000$, que não foram devolvidos até esta data, quer a este ministerio quer ao seu representante na villa.

Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos da minha elevada estima e distincta consideração. (Aviso n. 498.)"

O orçamento da Agricultura

Entrará amanhã em terceira discussão, na Camara, o orçamento da Agricultura.

Chegou hoje de Bello Horizonte o Sr. Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, secretario das Finanças de Minas.

Bebeu e atirou-se do trem á linha

Quando um trem, que saira da Central, passava hoje, ás 13 horas, entre a estação de Madureira e a de Cascadura, Margarida de Jesus, parda, solteira, de 20 annos de edade, que nelle viajava, atirou-se á linha.

Margarida de Jesus, que apresentava profundos ferimentos na cabeça e perna, foi medicada pela Assistencia.

Interrogada pelo delegado do 23º districto policial, Margarida, que estava um pouco sob a acção do alcool, declarou que tivera uma questão com uma sua companheira de nome Silvina e por esse motivo se arremessára do trem ao sólo.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes:

Soberanos, 1.000 a 16$880, 4.666 a 16$900, 300 a 16$950 e 150 a 17$000.

Apolices de 1903, port., uma a 925$000.

Apolices municipaes de 1906, 379 a 178$; de 1914 209 a 158$500 e 120 a 159$000.

Apolices Estado do Rio de 100$, 40 a 76$ e quatro a 76$500.

Acções Banco Commercial, seis a 125$; Banco do Commercio, 24 a 140$; Brasileira Torrens, 60 a 4$; Terras e Colonisação, 250 a 5$250 e Loterias Nacionaes, 50 a 165$000.

Debentures — Mercado Municipal, 20 a 160$ e 50 a 162$; Docas de Santos, 110 a 186$000.

Ha muito, que nas chronicas da bolsa não figura um negocio de titulos em liquidação das celebres organisações no regimen do encilhamento. Hoje foi registado um negocio para 60 acções da Companhia Brasileira Torrens do valor integrado de 100$, que obteve o preço de 4$ ou menos 96 %. Ainda assim esse preço é reputado muito superior.

Tremores de terra no Perú

LIMA, 9 (A. A.) — Um tremor de terra hontem sentido causou grandes damnos na pequena villa de Coracora.

A policia paulista ás voltas com um terrivel bandido

S. PAULO, 9 (A. A.) — A policia desde hontem está sitiando a Villa Ema, afim de effectuar a prisão do preto Domingos Laureano que, no domingo ultimo, na rua Quintino Bocayuva, matou um guarda civico, ferindo outro. O criminoso está embrenhado no matto. Para o local foram conduzidos alguns cães policiaes.

Por falta de numero não houve hoje sessão no Conselho Municipal.

A moratoria e as notas promissorias

O Supremo Tribunal confirmou hoje unanimemente o despacho do juiz Dr. Raul Martins, não admittindo a execução intentada por Jorge Antonio Ribeiro contra D. Leopoldina Angelica, para pagamento de uma nota promissoria, visto ter-se dado o vencimento do titulo durante a moratoria.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

...atalha de Cracovia ... favoravel aos russos

...TICIAS OFFICIAES

...gação ingleza recebeu os seguintes des...

...DRES, 9, ás 10 a. m. — *Informam que ... francezes lançaram bombas sobre ... de aeroplanos em Freiburg, na Al...*

...Despachos da Africa do Sul trazem o ... de operações dirigidas pelo general ... Estado Livre. Até agora foram apri... 820 rebeldes, apezar das operações ... prejudicadas pela espessa neblina ... chuva torrencial. O espirito de rebellião ... dominado. o general Botha deixou ... encarregar das operações contra os al... do sudoeste africano.

...tres navios suecos foram a pique na ... Finlandia por haverem batido em mi...

...foi concedida a Cruz da Victoria a ... soldados indianos.

...DRES, 9, á 1 p. m. — *O quartel-gene... annuncia victorias parciaes na re... Piotrikow.*

...atalha de Wielicza e do rio Derjaty pro... favoravel a nós.

... de valentemente forçada a passagem ... Dunajetz, na região de Novy Sandec, ... reforços, continuando a offensiva, in... grave derrota ás tropas allemãs que ... no valle de Lososina, a ala direita ... tropas inimigas envolvidas. Um corpo ... allemão foi em parte posto fóra ... e em parte obrigado a fugir sem dis... tiro. Conseguimos pôr fóra de com... canhões pesados e reduzir ao ... cinco baterias de campanha. Toma... e prisioneiros. Os prisioneiros ... declaram que as suas perdas foram ... tendo algumas companhias reduzi... 20 homens. Nossa offensiva continúa.

...fantasias dos aviadores allemães

...DRES, 9 (A NOITE) — Os jornaes ... humoristicamente as declarações ... algums aviadores allemães de que, ... processos especiaes, produzem com o ... seus apparelhos pequenas nuvens ... atraz das quaes se occultam.

...cholera na Allemanha e na Austria

...TTERDAM, 9 (Havas) — Communica... recebidas de Berlim relatam que du... mez de novembro ultimo foram re... na Allemanha trinta e seis casos ...olera-morbus.

... Austria, porém, tem-se propagado ra... a terrivel epidemia, cujo princi... é na Galicia.

...ndo as estatisticas publicadas, na pri... semana de novembro occorreram na ... 844 casos de «cholera» dos quaes ..., e na Hungria 532.

...ma esquadra allemã ...s costas argentinas

...ENOS AIRES, 9 (A. A.) — Corre ... que a esquadra allemã que cruza ao ... da nossa costa acha-se na altura de ...

... cruzadores «General Santin» e «Pu...» estão promptos a zarpar, na pre... de um combate entre navios de guerra ... e inglezes, e mantêm-se na expe...

...russos continuam em offensiva

...ETROGRAD, 8 (Havas) (retardado) — ...latorio official do estado-maior do Exer... publicado hoje diz que os combates nas ... de Przemysl e Ciechanow ainda não ...

... russos conseguiram um successo par... na região de Petrokoff.

... batalha travada a suéste de Cracovia, ... o relatorio, está se tornando fa... aos russos.

... allemães foram derrotados no valle de ...

... offensiva das tropas russas continúa.

...ois desastres na Central

...m morto e um ferido

... 15 horas, quando atravessava o lei... estrada de ferro, na estação do En... Novo, o «chauffeur» Domingos Ma... foi colhido por um trem, ficando com ... as pernas decepadas, de que resul... a sua morte immediata.

— Outro desastre occorreu ás 17 e ... horas.

...genio dos Santos, preto, de 17 annos, ... á rua Dona Anna Nery n. 345, pre... tomar o trem S. U. 130, na estação ... Riachuelo, como estivesse bastante em... cahiu, ficando com o braço direito ... rodas, e recebendo outros ferimentos ... corpo.

... commissario do 18º districto, sabendo ... fez internar o ferido na Santa Casa.

...Sr. Wenceslão quer ...ccommodar o norte

...onciliação em Alagoas?

... voz corrente hoje na Camara que se ... estabelecendo o accôrdo dos partidos no ... de Alagoas.

... Interpellámos, a respeito, o deputado Ba... Accioly que nos disse:

— Não é accôrdo, propriamente. O que ... pretende fazer é attender á vontade do ... idente da Republica, no sentido de aca... com as dissenções politicas que tanto ... ficam a prosperidade e a paz do nosso ...

A chuva e os senadores

... Srs. senadores são homens maiores de ... annos, salvo honrosas excepções... ... em geral, depois de cincoenta annos ... cidadão é rheumatico, no Brasil.

... rheumatismo tem horror á chuva e ao ...

... choveu e fez frio. Logo, os Srs. ...adores deixaram-se ficar nos penates e ... deram numero para que se abrisse a ..., o que foi declarado pelo Sr. Urbano ... ouvido por doze padres-conscriptos, ... 13 e 25 minutos.

A fome na Imprensa Nacional

Um pequeno desfalece em um elevador

A's 14 horas de hoje, o aprendiz da officina de electricidade da Imprensa Nacional Osorio de tal, de 14 annos de edade, entretinha-se trabalhando em um elevador daquella repartição, quando subito, foi accommettido de uma syncope. Algumas pessoas correram a soccorrel-o, declarando elle ser a sua enfermidade resultante do seu estado de fraqueza, proveniente do pessimo modo por que ultimamente tem se alimentado, em virtude de lhe faltarem meios sufficientes para isto.

Osorio, depois de medicado na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

O credito para pagamento dos operarios da Imprensa Nacional

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda obteve hoje do Sr. Antonio Carlos, «leader» da Camara dos Deputados, a assignatura do parecer concedendo o credito solicitado pelo governo para pagamento dos operarios da Imprensa Nacional.

Até sabbado a Camara deverá approvar esse parecer que é favoravel á concessão do credito.

A acção dos ultramontanos

Contra o Sr. Caillaux

O Sr. Hosannah de Oliveira, deputado pelo Pará e o mais ardoroso dos catholicos na Camara dos Deputados, declarou hoje da tribuna daquella casa do Congresso que si estivesse presente á sessão da vespera teria recusado o seu voto ao requerimento do Sr. Nabuco de Gouvêa para que a Camara nomeasse uma commissão afim de cumprimentar o Sr. Joseph Caillaux, deputado ao Parlamento francez, que se acha entre nós.

Depois de algumas considerações condemnatorias da acção daquelle politico francez, o Sr. Hosannah de Oliveira terminou o seu discurso enviando á mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio do Ministerio do Exterior, o governo informe:

1º. Si recebeu communicação official do governo francez de vir ao Brasil, em missão desse governo, o Sr. Joseph Caillaux. 2º. Qual esta missão e as suas vantagens para o Brasil."

A discussão deste requerimento foi adiada por haver sobre o mesmo pedido a palavra o Sr. Leão Velloso.

O Sr. Nabuco de Gouvêa falará tambem, respondendo ao Sr. Hosannah de Oliveira.

Desfazendo um mal-entendu

O Sr. Stockler explica-se

Occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados, o Sr. Garção Stockler declarou que não tinha razão o seu collega de bancada Sr. Camillo Prates em se magoar com o orador á vista de um aparte que lhe é attribuido, interrogando si o seu collega defendia interesses da companhia ao se votar o orçamento da Viação e quando defendia o Sr. Camillo Prates uma emenda relativa á City Improvements.

O aparte do orador, disse o Sr. Stockler, foi dado ao Sr. Pereira Braga. Dado, porém, que fosse ao seu collega de bancada elle nada teria de injurioso, porquanto o seu caracter está acima de toda suspeita e o orador lhe rende as suas melhores homenagens.

O cambio subiu e o café tambem

O cambio que entrou a semana bem firme e em alta alcançou hoje a taxa de 14 d., correspondente a 17$143 por esterlino.

A alta veiu firmando-se pouco a pouco, ha dias que a taxa de 13 7/8 era peculiar, e essa mesma foi repetida hoje na abertura. No correr do dia, porém, ella melhorou, sacando os bancos a 13 29|32, 13 15|16, 13 31|32 e finalmente a 14 d.

As letras do norte e de Santos, que pela manhã foram recusadas a 14 d., mais tarde eram vendidas de 14 1/16 a 14 3/16.

Os esterlinos foram vendidos de 16$850 a 17$, em bolsa, e com negocios extra-bolsa a 16$900 e 16$950.

Os vendedores, em face da firmesa do cambio, pediam para os esterlinos 16$950 e os compradores offereciam 16$900.

As noticias consecutivas de alta no mercado de café nos Estados Unidos, repercutiram entre nós, de modo a elevar-se o preço do typo 7, bem como e mais accentuadamente para o typo europeu.

Assim, de algum modo aproveitamos os effeitos da guerra.

O Sr. Caillaux esteve na Camara

Conforme noticiámos hontem, o Sr. Joseph Caillaux esteve hoje na Camara dos Deputados retribuindo a visita que esta casa do Congresso Nacional lhe mandou fazer.

O ex-ministro das Finanças de França foi recebido pelos Srs. Nabuco de Gouvêa, Celso Bayma e Leão Velloso e esteve em palestra com os Srs. Soares dos Santos, Antonio Carlos, João Penido, Floriano de Brito e outro deputados, indo depois, em companhia do Sr. Nabuco de Gouvêa, assistir á sessão da Camara, de uma das tribunas nobres.

Falava nessa occasião o deputado Mauricio de Lacerda sobre o orçamento da Guerra.

Na Camara, entre os Srs. deputados, foi muito notada a parecença do Sr. Caillaux com o Sr. Alvaro de Carvalho, com menos cabello ainda...

As chuvas e as enchentes

A forte chuva que cáe desde hontem, como é natural, prejudicou hoje extraordinariamente a vida da cidade.

O trafego dos bondes soffreu grande alteração. Em S. Christovão varias ruas ficaram totalmente inundadas.

O bairro do Mattoso e parte do de Haddock Lobo soffreram tambem muito os effeitos da chuva.

Nos morros de S. Carlos e Salgueiro muitos casebres foram destelhados, chegando alguns a ruir completamente.

Felizmente, até á hora em que escrevemos, não se haviam registado damnos pessoaes.

AS REFORMAS DOS MILITARES

As classes inactivas custam á Republica 28.851:175$396!

O Sr. Eduardo Saboya consegue a approvação de uma emenda contra o parecer da commissão de finanças da Camara

Aos orçamentos da Guerra e da Marinha o deputado Eduardo Saboya apresentará emendas extinguindo a reforma voluntaria depois de 25 annos de serviço, estendendo a medida, no orçamento do Interior, aos officiaes da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros.

Encaminhando hoje a votação de sua emenda no orçamento da Guerra, o representante cearense justificou-a mostrando que as reformas voluntarias têm sido a fonte dos encargos, verdadeiramente fantasticos do Thesouro com o pagamento das classes inactivas. O Brasil gasta com os aposentados, jubilados e pensionistas civis 15.592:185$785; com os reformados do Exercito 9.473:470$964, com a mesma rubrica na Marinha 3.785:518$647.

Quer isto dizer que as classes inactivas custam á Republica 28.851:175$396!

Foi impressionado com estas cifras verdadeiramente apavorantes que o orador apresentou a emenda.

A commissão de finanças nada objectou contra o merito da medida proposta.

Não quiz acceital-a porque a medida é consignada no orçamento revogando disposição de caracter permanente. E' pena que este principio seja sempre invocado em detrimento do Thesouro e a Camara se não tenha lembrado delle quando votou augmento de ordenados, equiparações de vencimentos e outras medidas que levaram o Thesouro á situação de penuria em que elle se debate. Como não ser assim si o Brasil possue 18 marechaes reformados, com os quaes gasta 403:199$916, ganhando cada um mais, muito mais, que o general Joffre no campo de batalha. Só generaes de brigada temos 100 reformados, que nos custam 1.487:197$240. Tudo isto porque em nosso paiz o militar, tendo mais de 25 annos de serviço, embora não se verifique o requisito constitucional da invalidez, póde requerer a sua reforma. E' o que urge abolir, sob pena de asphyxiarmos definitivamente a nação.

O orador não tem a illusão de poder derrotar a honrada commissão de finanças; conforma-se, pois, em que a medida por elle proposta não figure entre as disposições orçamentarias. Pede, portanto, a approvação de sua emenda e o destaque della para constituir projecto especial. Ao menos ficará a manifestação desse voto de um dos ramos do Congresso Nacional.

Foi o que a Camara afinal votou.

O Banco do Brasil vae entrar em actividade

O governo ampara com cautela o projecto de lei que revoga a disposição da incineração do papel-moeda, isto porque ao Banco do Brasil será feito novo emprestimo para os effeitos de redesconto. A nova administração desse banco pensa em recomeçar as suas negociações no dia 16 do corrente.

Até lá serão iniciadas as negociações para resgate por differença dos saques tomados em principios de agosto, que até agora o Banco do Brasil não entregou aos tomadores.

Ninguem acredita absolutamente que o banco volte a negociar em cambiaes sem liquidar aquellas operações.

O vapor "Pará", que devia sair amanhã, transferiu por ordem superior a sua viagem ao norte para o dia 11 do corrente, ás 11 horas.

A Camara em resumo

A sessão da Camara dos Deputados, que foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos, teve inicio hoje ás 13 e 15.

A' chamada, feita pelo Sr. Simeão Leal, attenderam 53 deputados. A acta, lida pelo Sr. Elysio de Araujo, foi approvada sem debate.

Falaram á hora do expediente os Srs. Garção Stockler, Cincinato Braga, Hosannah de Oliveira e Figueiredo Rocha.

O Sr. Cincinato Braga justificou a ausencia do Sr. Candido Motta, por doente.

Passando-se á ordem do dia, não havendo numero para votações, foram encerradas: sem debate, a discussão unica do parecer da commissão de finanças sobre as emendas offerecidas na 2ª discussão do orçamento da Marinha; a 2ª discussão do projecto regulando a propriedade das minas; e a discussão unica do parecer contrario da commissão de finanças á emenda que manda develver ao poder executivo a mensagem solicitando o credito de 75:576$478, para pagamento a José Fabricio Maciel Monteiro, em virtude de sentença judiciaria.

Não havendo numero para votação mesmo depois de encerrada a discussão de toda a materia, que se achava em ordem do dia, foi a sessão suspensa por meia hora.

Reaberta a sessão, foi lido requerimento do Sr. Cunha Machado e Maximiano de Figueiredo solicitando urgencia para a discussão e votação do projecto que prorogue a moratoria, sem prejuizo da votação dos orçamentos, o que foi approvado.

Tendo se iniciado a votação do orçamento da Guerra, logo á segunda emenda votada verificou-se não haver numero, sendo feita a chamada.

Verificada a presença de numero legal proseguiu-se a votação do orçamento da Guerra.

Depois da votação das emendas ao orçamento da Guerra foram votadas as do orçamento da Marinha.

Entrou, em seguida, em discussão o projecto de moratoria sobre o qual falou o Sr. Martim Francisco, que diz que a moratoria só merece o apoio dos tratantes, atacando-a vigorosamente. S. Ex. deixou a tribuna ás 17 e 10.

Pede a palavra o Sr. Palmeira Ripper para pedir esclarecimentos sobre a moratoria.

Ao annunciar-se a discussão do art. 6º pediu novamente a palavra o Sr. Martim Francisco, que ainda falou outra vez na discussão do art. 8º, uma outra na do art. 13º, sendo muito aparteado, na ultima vez que falou pelo deputado Cezar Lacerda de Vergueiro.

A sessão foi suspensa ás 18 horas.

Quando hoje se discutia o projecto da prorogação da moratoria, os Srs. Marcolino Barreto e Victor da Silveira, enviaram á mesa uma emenda prorogando a moratoria por mais 10 mezes.

Os conflictos em Fortaleza

Como o secretario do Interior explica o ferimento do capitão Correa Lima

Os representantes cearenses que apoiam a situação dominante no Estado receberam hoje o seguinte telegramma, dirigido ao deputado Thomaz Cavalcanti:

«FORTALEZA, 9 — Quando desembarcava o capitão Correia Lima, entre vivas e morras a individualidades politicas do Estado, houve protestos, por ter sido dado um morra ao «corrupto detentor do poder». Seguiu-se disturbio, resultando sair ferido um popular a bala. Consta que Correia Lima, correndo, caiu, machucando um braço, do qual é enfermo. A guarda civil interveiu logo, restabelecendo a ordem. O incidente careceu de importancia.

O juiz seccional requisitou força estadual para fazer cumprir diversos «habeas-corpus» a Camaras Municipaes. O presidente do Estado attendeu. Herminio Barroso.»

O Sr. Caillaux quer visitar o Sr. Ruy Barbosa

Ecos de sua visita a Camara

Tendo o Sr. Joseph Caillaux, quando em visita á Camara dos Deputados, manifestado desejo de conhecer o Sr. Irineu Machado, foi esse deputado chamado no recinto, onde se encontrava, e apresentado ao illustre politico francez, pelo Sr. Nabuco de Gouvêa.

Conversando com o Sr. Irineu Machado, o Sr. Caillaux declarou-lhe que lhe seria immensamente grato poder falar ao senador Ruy Barbosa, ao qual dedica sincera admiração. O Sr. Irineu Machado acquiesceu em solicitar do senador Ruy Barbosa uma hora para lhe apresentar ao Sr. Caillaux.

— Cousa interessante, disse o Sr. Irineu, em francez, ao Sr. Caillaux: todos os estrangeiros notaveis que aqui aportam querem logo falar á opposição. Foi assim com Bryan, com Jaurès, com Roosevelt.

O Sr. Caillaux conversou então com o Sr. Irineu sobre a constituição da Camara e mostrou-se satisfeito quando soube que a nossa lei eleitoral prescreve o voto accumulativo.

— Assisti na Camara Franceza, disse-lhe o Sr. Irineu, toda a discussão da lei de tres annos e da representação proporcional. Entre nós o voto accumulativo é o que tem dado até agora o melhor resultado para garantir a representação das minorias.

Depois de palestrar ainda por algum tempo com os Srs. Irineu Machado, Celso Bayma e Nabuco de Gouvêa, o Sr. Caillaux retirou-se, sendo acompanhado até á escadaria do Monroe por esses deputados.

A prorogação da moratoria

A opinião do Sr. Wenceslão Braz

De accordo com o pensamento do Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, a Camara dos Deputados approvará a prorogação da moratoria, mas envés de approval-a por noventa dias, approval-a-á por sessenta, sendo provavel que seja abandonada a idéa dos pagamentos parciaes.

Orçamento da Guerra

As reformas voluntarias e outras emendas importantes

Proseguiu-se hoje, na Camara dos Deputados, na votação das emendas offerecidas em 2ª discussão, ao orçamento da Guerra. As emendas mais importantes que foram approvadas são as seguintes:

"Supprimam-se, por contravirem á lei de vencimentos militares e salvo tão sómente os direitos adquiridos reconhecidos pelo poder judiciario, todas as gratificações especiaes que, a titulo diverso, ainda percebem officiaes no desempenho de funcções de caracter militar ou que se prendam a estas."

"Autorisando o governo a vender ou arrendar a Fabrica de Polvora da Estrella."

"Fixando o numero de alumnos gratuitos dos collegios militares."

"Dispondo sobre a remonta."

"Dispondo sobre a creação de campos de instrucção em Saycan."

A emenda 41, que tinha parecer contrario, defendida pelo seu autor, o Sr. Eduardo Saboya, foi approvada. O seu autor requereu que a mesma fosse destacada para constituir projecto em separado, com o que concordou a Camara.

E' esta a emenda 41:

"Art. A reforma voluntaria dos officiaes do Exercito não poderá jamais ser concedida sem prévia inspecção de saude, em que se comprove a invalidez do official para o serviço da nação.

Art. Ficam revogados o decreto n. 108 A, de 1889, e a lei n. 2.290, de 1910, na parte relativa á faculdade legal de, sem prévia inspecção de saude, em que seja constatada a invalidez do official para o serviço da nação, reformar voluntariamente os officiaes, a que se refere o artigo supra, que contarem 25 annos de serviço.

Paragrapho unico. Ficam exceptuados das disposições deste artigo os officiaes que, na data da promulgação da presente lei, tiverem já direito á reforma voluntaria após 25 annos de serviço."

O caso das apolices falsas

Adquirentes de boa fé que pedem indemnisação

O Supremo Tribunal occupou-se hoje longamente o caso das apolices falsificadas por João Antonio Gando.

Processado este e condemnado, varios adquirentes das apolices da divida publica por elle falsificadas propuzeram acção ao Juizo Federal, reclamando indemnisação.

Allegavam que essas apolices passaram pela Caixa de Amortisação, onde foram transferidas, acceitando-as, pois, o governo como verdadeiras.

Julgada a acção procedente pelo Supremo, foi o seu accordão embargado pelo procurador geral, que sustentou hoje demoradamente os direitos da União, achando que pelas obrigações resultantes dos delictos praticados por particulares não póde responder o Estado.

Colhidos os votos, foram desprezados os embargos da União, por entender o Tribunal tratar-se de adquirentes de boa fé.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na infantaria: a capitães, o graduado Leandro Mendes Malheiros, para a terceira do 17º do 6º, e o primeiro tenente Alvaro Octavio de Alencastro, para a primeira do 26º do 9º; a primeiros tenentes, os segundos Santiago Andreoly, Antonio Pinheiro de Mattos e Lycurgo Escobar Moreira; e a segundos Tenentes os aspirantes Abacilio dos Reis, João Theodoreto Barbosa, Ruy Zubaran, Atahualpa de Alencar Lima, Armando Nestor Cavalcanti e Helio Cotta Gonzalez.

No Corpo de Saude: a majores, o graduado Pedro Omena e o capitão Diogo Ferraz; a capitão, pharmaceutico, o graduado Manoel Frazão Corrêa; e a 1º tenente pharmaceutico, o graduado Arnulpho Pamplona Filho.

Exonerando o capitão de artilharia Manoel Corrêa do Lago do cargo de addido militar á nossa legação na Belgica.

Reformando na infantaria: o capitão Alfredo Rodrigues da Silva e o 1º tenente aggregado Thomaz Buarque de Gusmão.

Transferindo:

Da infantaria para a artilharia o 2.º tenente Waldomiro de Vasconcellos Ferreira;

para a segunda classe, ficando aggregado á arma a que pertence, o 2.º tenente de cavallaria, Francisco Pinto Barreto;

Graduando:

No Corpo de Saude: em major pharmaceutico, o capitão Oscar Augusto de França Ferreira; em capitão pharmaceutico, o 1º tenente Christovão Fernando; em 1º tenente pharmaceutico, o 2º Carlos de Castro Cunha;

Transferindo:

Na infantaria: os majores Tito Villas Lobo, do 37 do 13º para o 4º do 2º, e João Baptista Cearense Cilleno deste para aquelle; os capitães José Augusto do Amaral, da segunda do 31º do 11º para a segunda do 19º do 7º, e Virgilio Caetano da Cunha desta para aquella; Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque da primeira do 22º do 8º para a primeira do 31º do 11º; e Luiz Augusto Trindade desta para aquella

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo:

No corpo de commissarios: a capitão tenente, o 1º tenente Julio Souto Maior.

No corpo da Armada: a capitão tenente o graduado Eugenio da Rosa Ribeiro e a 1º tenente o graduado Pedro Augusto Bittencourt.

Graduando:

No corpo da Armada: em capitão tenente, o 1º tenente Oscar de Frias Coutinho, e em 1º tenente, o 2º Eugenio da Costa Mattos.

Transferindo:

Para o quadro activo do corpo de engenheiros machinistas navaes, o guarda-marinha machinista Clidenor de Borborema.

Aposentando:

Antonio Albino dos Santos, no cargo de contra mestre da officina de fundição da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha do Ladario, no Estado de Matto Grosso, e Virtulino Marcello de Souza, no cargo de foguista do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Reintegrando o Dr. Luiz Alves Pereira no logar de medico do Internato do Gymnasio Pedro II, em virtude de sentença judiciaria, e transferindo na Faculdade de Medicina da Bahia, o Dr. Carlos F. de Moura do logar de professor ordinario da cadeira de Pathologia Cirurgica para a 2ª cadeira de Clinica Cirurgica.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Rescindindo o contrato celebrado com La Rocque Frota & C., para navegação no Amazonas.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção aos seguintes senhores: Jeremias Senatore, United Shoe Machinery Co. of South America (3) e Otero Francisco & C.

Na pasta da Guerra o governo resolveu, de accordo com as resoluções já tomadas, não fazer as promoções no Corpo de Saude, para evitar augmento de despesa com a abertura de vagas para serem preenchidas.

O Ceará no Supremo

Deu entrada hoje na secretaria do Supremo Tribunal uma petição de "habeas-corpus" firmada pelos Drs. Frota Pessoa e Irineu Machado em favor dos deputados que compunham a Assembléa rabellista dissolvida pelo governo federal por occasião da intervenção no Estado do Ceará.

O pedido foi distribuido ao ministro Sebastião de Lacerda.

O caso será decidido na proxima sessão.

Uma boa noticia para os funccionarios ameaçados

Parece afastada a idéa dos córtes

O deputado Nicanor Nascimento declarou hoje que teve uma conferencia com o presidente da Republica e que como resultado adquiriu razões para acreditar que o Sr. Wenceslão Braz encontrará a formula de obter em 3ª discussão os orçamentos equilibrados, sem ser necessario recorrer a demissão de funccionarios publicos e limitando-se apenas a não fazer novas nomeações.

E continuam os suicidios

A's 17 horas, na pensão Carlota, á rua Cassiano n. 2, o menor Nicoláo Mendes de Castro, de 18 annos, filho do constructor Mendes de Castro, residente á rua Senador Dantas n. 71, tentou contra a vida disparando um tiro no peito do lado direito.

Nicoláo, ha tres mezes mais ou menos, se apaixonou por uma filha de D. Carlota do Amparo, proprietaria daquella pensão.

Devido á pouca edade e á falta de collocação de Nicoláo, D. Carlota por varias vezes fez-lhe ver que ainda era muito cedo para pensar em casamento.

Hoje essa scena se repetiu e por isso elle resolveu morrer ali mesmo, na casa de sua eleita.

Uma ambulancia da Assistencia soccorreu o tresloucado rapaz, levando-o para o posto.

O Sr. Rivadavia ao Sr. prefeito

A proposito de um requerimento do advogado Dr. Ernesto Miranda, dirigido ao Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, pedindo certidão relativa ás casas de propriedade do mesmo prefeito, deu S. S. o seguinte despacho:

"Certifique-se e remetta-se á Directoria de Fazenda."

Operarios publicos ha que não têm um nickel para pagamento do bonde

— diz da tribuna da Camara o Sr. Figueiredo Rocha

O deputado coronel João de Figueiredo Rocha occupou hoje a tribuna da Camara, á hora do expediente.

Disse o representante carioca que, convidado pelos operarios da Imprensa Nacional para assistir á reunião que os mesmos effectuaram hontem, a ella compareceu, sendo-lhe grato declarar á Camara que a mesma se realisou na melhor ordem possivel e segundo os preceitos legaes.

Os operarios da Imprensa Nacional reuniram-se para pedirem aos poderes constituidos da Nação o pagamento dos seus salarios atrasados e a votação do credito para pagamento das diarias que lhes cabem, correspondentes aos domingos e feriados.

O orador, tratando deste assumpto, diz, fal-o com a maior satisfação. E tem necessidade de declarar á Camara que urge uma providencia já, no sentido de serem pagos estes operarios, visto como a miseria e a fome já invadiram os seus lares, chegando a tal ponto que a grande maioria desses operarios não tem em seu poder siquer um nickel para pagar a sua conducção.

Faz, diz ao terminar, da tribuna um appello ao ministro da Fazenda para que tenha compaixão deste pobre operariado e mande com urgencia pagar os seus salarios, fructo do seu trabalho honrado e honesto. Tambem appella para a commissão de finanças para que dê o seu parecer sobre o credito pedido para o pagamento das diarias de domingos e feriados, afim de que não cáia em exercicios findos e não ser burlada a lei com relação a esses operarios.

O orçamento da Marinha foi votado

Foi encerrada hoje, na Camara, sem debate, a discussão do orçamento da Marinha.

Por occasião da votação travou-se calorosa discussão nos encaminhamentos feitos pelos Srs. Joaquim Osorio e Thomaz Cavalcanti.

Afinal foi votado todo o orçamento.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje:

71941	15:000$000
87931	2:000$000
77676	1:500$000
82509	1:000$000
29990	1:000$000
76724	500$000
58453	500$000
78886	500$000
54536	500$000

Premios de 200$000

77220	46081	47031	44144	15162
65450	11124	71055	16850	23977

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	944	Cavallo
Moderno	357	Jacaré
Rio	107	Aguia
Salteado		Pavão

Para amanhã:

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

A firma Mattos, Maciel & C., uma das mais velhas, entre as de seu artigo, armarinho por atacado, acaba de requerer ao Juizo da Terceira Vara Civel uma concordata preventiva de fallencia.

A proposta de pagamento é de 41 o|o por saldo, sendo 20 o|o, a dinheiro, após a homologação e 21 o|o em tres letras eguaes de praso successivo de 4, 8 e 12 mezes. Os credores estão convocados á reunião em 11 de janeiro, e o juiz marcou para commissarios o Banco Commercial, Augusto Vaz & C. e Costa Pereira & C.

—— O vapor nacional «Brasil», procedente do Norte, trouxe: 300 saccos de arroz e 12 encapados de camarões do Maranhão; 600 saccos de arroz de Tutoya; 316 fardos de algodão e duas caixas de queijos do Ceará; 500 fardos de algodão e dous barris de oleo, do Natal; cinco caixas de couros, de Cabedello; 50 saccos de feijão, 10 caixas de biscoutos, e 10 engradados de bolachas de Pernambuco; 1.210 saccos de assucar de Maceió e 30 caixas de charutos, 34 de mangas, quatro caixas de ervilhas, sete de massa e 20 saccos de maisena da Bahia.

—— Requereram verificação de contas, os Srs. F. H. Walker & C. da de Oliveira & Pinto e os Srs. Pestana de Aguiar & C. da de Rodrigues & Cardoso.

—— O vapor «Amiral Mayon», trouxe 130 cestos e 1.162 caixas de castanhas portuguezas.

Um auto choca-se contra um bonde

Chauffeur ferido

A's 12 horas, pela rua Visconde de Itauna, em vertiginosa carreira, subia o bonde n. 107, linha Piedade, conduzido pelo motorneiro Rodolpho da Cunha Peixoto, regulamento numero 2.092.

De subito surge pela rua Visconde de Duprat o auto n. 1 da Repartição Geral de Obras Publicas.

Devido á velocidade do bonde e ao silencio com que o "chauffeur" pretendia com o auto atravessar a rua, o choque foi inevitavel.

O auto, bastante damnificado, foi atirado a grande distancia, tendo o respectivo "chauffeur", Manoel Peres, ficado com o braço direito contundido.

O motorneiro, julgando-se o unico culpado, tentou fugir, no que foi impedido por um guarda civil.

O auto se dirigia para aquella repartição, afim de attender a um chamado do respectivo director.

No local do desastre esteve um filho do director das Obras Publicas que, apezar de não ser empregado daquella repartição, foi tomar conhecimento do occorrido, a mando do pae.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito a respeito.

NOS DOMINIOS DA POLITICA

A Parahyba em ebulição

Em breves dias a Parahyba offerecerá bellos pratos aos que se deliciam com as brigas dos politiqueiros que, por todos os meios licitos e illicitos, querem manter-se nas posições que, por artes e manhas, conseguiram galgar nos Estados.

A briga dos Srs. Walfredo Leal e Epitacio Pessoa está por um triz a rebentar, com todas as escandalosas consequencias, que se seguem sempre a essas desavenças dos nossos homens publicos.

O Sr. Epitacio quer tomar ao Sr. Walfredo a chefia da Parahyba; o Sr. Walfredo está resolvido a não ceder terreno ao Sr. Epitacio.

E, dahi, surgirá a scisão, cujos prenuncios já se notam no proceder dos dous senadores.

Juntos, sentados um ao lado do outro, a palestra corre serena, amistosa, cheia de cortezias. Cada um procura ser mais gentil e a delicadesa preside á conversação.

Separados, porém, e cada um por seu lado, os dous politicos procuram, por todos os meios, desmoralisarem-se, cada qual dizendo do outro cobras e lagartos.

O Sr. Azeredo, entre os dous, representa o papel de mediador e acalma e aconselha o Sr. Epitacio, e aconselha e acalma o Sr. Walfredo, a ambos lembrando a inconveniencia de «brigas em familia», ainda mais neste momento em que não se devem desperdiçar as forças do P. R. C.

E uma, duas horas, o Sr. Azeredo fica prégando a paz, chamando ao bom caminho os seus amigos.

Mas, os homens parecem irreconciliaveis. O Sr. Walfredo não perde de vista o Sr. Epitacio e o Sr. Epitacio segue um a um os passos do Sr. Walfredo.

O Sr. Epitacio, porém, é que mais se tem aborrecido, nestes ultimos dias... O Sr. Walfredo está muito achegado aos mineiros...

Ainda hontem monsenhor esteve longa, demoradamente conferenciando, no Senado, com os Srs. Bernardo Monteiro e Bueno de Paiva...

Monsenhor Walfredo falava, entre os dous, com enthusiasmo e paixão, e os senadores mineiros ouviam tudo muito interessados, muito attentos...

Num canto, com os olhinhos brilhantes, como de colera, o Sr. Epitacio não perdia um gesto, um movimento do grupo...

Quando este se dissolveu o Sr. Epitacio deixou o seu logar e passou uma, duas, tres vezes, pela frente da bancada mineira... Notava-se claramente o seu desejo de ali chegar, sentar-se tambem e tambem palestrar com os homens de Minas...

Mas, o Sr. Bernardo a olhar por cima dos seus oculos espessos e o Sr. Bueno a rir irreverentemente, não animaram nada o joven senador parahybano.

E S. Ex. amarguradamente passou a tarde de hontem...

Será o Sr. Prado Lopez senador pelo Pará? — Succedem-se as conferencias

Estiveram hoje em demorada palestra, na sala de leitura da Camara dos Deputados, os Srs. Prado Lopes, deputado por Minas, e os representantes do Pará, Srs. Firmo Braga e Theotonio de Britto, asseverando-se achar-se assentada a candidatura á senatoria, pelo Pará, na vaga do Sr. Indio do Brasil, daquelle deputado mineiro.

Não obstante ser corrente estar definitivamente combinada a candidatura do Sr. Prado Lopes á senatoria, não só elle, como aquelles seus dous collegas de Camara declaram ainda não se achar a mesma definitivamente estabelecida.

A representação de Sergipe

Parece assentado que se não modifique a representação sergipana, na Camara dos Deputados, devendo ser reeleitos todos os actuaes deputados por Sergipe.

Para o Senado será eleito o general Siqueira de Menezes.

— «Assim se fará obedecendo á justiça politica» — disse-nos o Sr. Moreira Guimarães.

— «Acho que deve ser assim» — disse-nos o Sr. Joviniano de Carvalho.

A perversidade de dous desordeiros

Um lavrador aggredido a navalha e a páo

Apezar de todo o aguaceiro que caiu durante todo o dia de hoje, não deixaram os desordeiros Mario Marques e Cesario Alexandre de commetter as suas perversidades, que tanto têm concorrido para tornal-os assiduos frequentadores do xadrez da delegacia do 24º districto.

Passavam elles pelo largo do Pechincha, em Jacarépaguá e ahi encontraram o lavrador Marcellino de Almeida, preto de 28 annos de edade, casado e residente no Campo d'Areia, em Cascadura, com quem travaram logo conversação.

Por dá cá aquella palha foi o pobre lavrador covardemente aggredido pelos perversos desordeiros. Mario Marques que se achava armado com uma navalha, vibrou-lhe um extenso golpe no braço direito e Cesario com um cacete arrebentou-lhe a cabeça.

Perpetrada a aggressão, os dous criminosos fugiram, deixando a sua indefesa victima estirada no sólo.

Um policial que casualmente ali passára, vendo o infeliz naquelle estado communicou o facto á policia local, que deu as providencias, fazendo com que Marcellino fosse transportado para a Assistencia.

Ahi foi elle medicado e em seguida removido para a Santa Casa.

Na delegacia do 24º districto foi aberto inquerito, e já dous agentes andam no encalço dos criminosos.

Em torno da moratoria

Opiniões sobre a sua prorogação

DESGOVERNADOS E ABANDONADOS

Contam as chronicas medievaes que, quando os reis queriam conhecer as necessidades dos seus subditos, do povo mais commummente, afastados dos negrãos do throno, distarçavam-se e misturavam-se com elles e logo, nos conselhos, com grande surpresa dos magnatas e dos exploradores de toda casta, resolviam da maneira que não raras vezes melhor consultava os interesses do tosquiado povléo.

E' o que esquecem as nossas ineffaveis democracias e os representantes destas nas assembléas parlamentares, muito mais alheias e afastadas do povo e das aspirações e conveniencias deste do que aquelles monarchas que tão carrancudos e carrascos nos são apresentados.

Imbuidos de preconceitos, deixando facilmente approximar-se delles essa malta de exploradores de toda casta que infestam as nossas democracias, deturpando os principios destas, elles ao mesmo tempo despresam a miseranda opinião dos mais intimos dos governados.

A mediocridade ôca e ignara predomina por toda parte, governando, legislando, pontificando, ordenando, em absoluto divorcio com o povo e as suas necessidades.

O imperio do La Rousse cobre tudo isso de um manto de apparente illustração e idoneidade nas parlapatices dos que pretendem governar-nos e nos conselhos dessa praga de associações representativas dos interesses das classes sociaes.

Haja vista, Sr. director d'A NOITE, para essa myrifica «solução» que a nobilissima Associação Commercial do Rio de Janeiro propõe ao governo, como consequencia de uma porção de considerações contrarias á decretação do prorogamento da actual moratoria.

A ineffavel Associação propõe, com effeito, como medida resolutiva da situação que atravessamos em materia de moratoria e «aconselha» que «não se prorogue a moratoria, «deixando os devedores e credores que, de accordo com as conveniencias commerciaes, regulem entre si a materia».

E' muito provavel que, si Caim e Abel tivessem conhecido semelhante «nova» solução, não se teria dado o primeiro crime que regista a humanidade!

Elles se teriam entendido si tivessem podido prever a solução proposta dezenas de milhares de annos depois pela directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e não teria sido necessario chegarmos ao actual seculo XX para conhecer semelhantes processos de anarchia.

Nada fez sinão soffrer e supportar cargas, o pequenino commercio, vehiculo «ao liado» nestas épocas de crise que precederam á moratoria para chegar á insolvabilidade geral de que todos soffremos e quando elle espera que os seus governantes o saibam salvar, elle desperta no meio do seu marasmo acabrunhador com so'ução como a da Associação Commercial e o Sr. senador Sá Freire.

Que excellente projecto de lei para os interesses foreases, Sr. director!

Que «belleza» de fôro a que nos espera!

Veja V. S.: Eu sou um pequeno commerciante; estou a tremer toda vez que vou a um banco pretender um credito de qualquer desses magnatas do dinheiro que a maior parte das vezes me recebe como o que sou, um trabalhador pobretão, sem assento na Associação Commercial. Quando dali vou-me embora, sem ser attendido, entra no mesmo escriptorio e é recebido com honras para o mesmo negocio que ali me levou, um dos potentados do commercio, meu credor, que impiedosamente, apezar da palpavel demonstração de minha solvencia moderada, me exige 60, 70 e 80 o|o dos meus debitos, que não possuo e que estão nas mãos dos meus espalhados devedores.

Meu credor sae do banco servido como entre amigos; eu o vejo do meu canto humilde desapparecer no seu automovel.

Este é o primeiro acto do drama aconselhado pela Associação Commercial para resolver sem anarchia a miseria do pequeno commercio.

Mas, não ha duvida, eu me salvo.

Ahi está o projecto Sá Freire: eu vou mostrar minha solvencia; vou ás casas dos meus credores numerosos, espalhados e cada qual representando minucias de debito que, sommadas, superam por sua vez meu debito.

Mas, oh! Surpresa. Com as melhores razões, meus credores se recusam a assignar contas que os obrigariam ao pagamento immediato, executivo... e que lhes é impossivel fazer!

Um delles, um turco, me deve 2:000$, mas directa ou indirectamente, o governo lhe deve cinco. Que fazer? Vou-me embora macambuzio.

Nem meia duzia de contas posso reunir para provar minha solvencia perante os dispositivos do projecto Sá Freire.

Mas, não importa; vou imitar os processos dos que me governam. Chamo os parentes, os amigos, os conhecidos, faço-lhes assignar contas, dou-lhes descarga das mesmas e lá vou eu, direitinho, provar ser mais solvente que o governo do meu paiz e que o mesmissimo barão de Rothschild!

Bemdito seja o projecto Sá Freire!

Que comedia... ou melhor: que drama!

E' a isto que os nossos ineffaveis poderes chamam uma solução que «attende a todos»!

Menos a nós, os pobres!

Faça-se dinheiro, é o que nos falta; pague o governo com elle, que é o que mais precisamos e a circulação se normalisará.

Mas, fazer dinheiro?

Sim, com a conversão das apolices.

Credito por credito: tanto vale uma apolice firmada pelo governo como a equivalencia desta posta em dinheiro e em circulação com a firma do mesmo governo.

Faça-se sorteio de apolices, essas apolices inertes depositadas por toda parte e que acorrentam a actividade do paiz.

Troquem-se as apolices sorteadas por dinheiro papel que não será menor a garantia deste do que a daquellas e o meio circulante irá procurar emprego.

Entretanto, dê-se folga aos pequenos para pagarem. Elles nunca foram os causantes das grandes perdas bancarias occasionadas em avultadas operações de credito.

Estabeleça-se a moratoria parcial e proporcional de 20, 25 ou 30 por cento. Quem fôr solvavel pagará. Quem não o fôr terá o recurso extremo digno de um La Palisse recommendado pela Associação Commercial.

Legisle-se, emfim, e não se dê como solução, quando aberto o parlamento nacional, a mais tyrannica das soluções anarchicas qual a de col'ocar face a face e com armas deseguaes os pobres credores acorrentados e os bancos que com auxilio do governo acabam de reparar as suas forças.

Não sei o valor que V. S., Sr. director, dará a estas linhas.

A V. S. me dirijo, porque lendo A NOITE me lembro daquel'es reis medievaes que desciam até ao povo para lhe conhecerem as necessidades. — A.

A guerra

DO CAMPO DE BATALHA...

Uma carta de um francez a um dos redactores da A NOITE

Um de nossos redactores, que tem um amigo francez no campo de batalha, escreveu-lhe em começo de outubro uma carta narrando o interesse com que os brasileiros acompanharam as evoluções da guerra em agosto e setembro e a angustia em que passaram até que a noticia da victoria do rio Marne aqui chegasse.

Hoje chegou-lhe uma carta em resposta, e da qual pedimos venia para transcrever aqui, mesmo em francez para não tirar-lhe o cunho original:

«... Toute cette partie de votre lettre était sans doute bien agréable pour moi — mais, en toute sincérité vous me laisserez vous dire que ce n'est pas elle qui m'a e le plus ému. Laissez-moi ébaucher une petite scène de guerre.

Il est 7 heures du soir; nous rentrons d'une marche fatigante, 12 heures dehors, sous la pluie, dans la boue; d'ailleurs un peu tristes: c'est la dernière fois que nous commandons nos pauvres gosses de 20 ans, les recrues de 1914, qui partent le lendemain 7 pour le front e qui, malgré nos instances, partent sans nous; car les ordres ministériels sont formels: les cadres instructeurs de la classe 1914 doivent rester pour instruire la classe 1915. — Les deux plus jeunes d'entre nous seulement les accompagnent. A notre «mess» nous nous sommes 16 et pour fêter les partants on a fait un peti extra. Nous sommes trompés, crottés, affamés.

Je lis votre lettre à tous les camarades, des vieux briscards de 28 à 34 ans, qui ont sur la manche, l'un le «ver solitaire» et les autres des «sardines à l'huile». Car après avoir pris connaissance de son contenu, je n'ai pu m'empecher de la lire à haute voix. Alors, silence religieux, dans la petite salle de notre «popotte», une baraque aux murs blanchis à la chaux, salle éclairée avec trois bougies, garnie de deux bancs le long d'une planche posée sur deux tréteaux-la table. — Puis les yeux se mouillent. J'ai fini: on ne dit toujours rien. Le prémier mon vieux camarade de promotion à l'Institut Agronomique Th. de Ville d'Avray, avec qui la guerre m'a reuni dans la même compagnie et le même grade se resaisit.

Il raffermit sa voix et se levant commande un double banc pour le Brésil et pour le... (o nome do nosso companheiro). J'aurais voulu que vous l'entendiez battre. Puis, par acclamation on décide d'inscrire votre nom sur le mur de la pièce.

Un de nos camarades — parce qu'en temps de paix il est «sculpteur», est chargé de «peindre» votre nom sur la paroi blanche.

Après le diner, à l'heure des toast d'adieu, il a fallu à la demande génerale que je relise votre lettre qui a eu le même succès d'émotion et d'acclamations pour votre pays et pour vous. Mon cher ami, l'effet de votre letre sur des Français est toujours le même.

Dimanche j'ai pu voir la mère de Mayer et pour lui faire votre commission je n'ai trouvé rien de mieux que de la lui lire toute: elle a pleuré comme les autres assistents...»

«... Mon cher ami, nous sommes plus confiants que jamais. Plus que jamais nous sentons approcher le moment où notre sol sera délivré et, après lui, celui de nos frères d'Alsace Lorraine et nos alliés de Belgique.

L'effort allemand a été trop intensement brutal pour pouvoir se maintenir encore longtemps. Il s'use et ses vains assauts ressemblant aux soubressauts de l'agonisant qui ne veut pas mourir. Nous les aurons: nous le savons tous et nous irons tous jusqu'au dernier sacrifice pour obtenir ce resultat...»

«... Le tableau que je vous ai vaguement esquissé vous montre ce qui restera à faire pour les Français après cette éffroyable guerre.

Et vous voyez que, si je tire mon épingle du jeu, dans la guerre de 1914, le patriotisme m'ordonnera, à defaut d'autre chose, de mettre mon activité au service de mon pays pour relever les ruines accumulées. Alors, votre beau Rio, le reverrai-je jamais? Le regret que j'en ai me hante souvent. Mais vous, je vous reverrai surment au moins en France: — vous y avez trop d'attachés!...»

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 9 — O "Daily Mail" annuncia que as forças francezas conseguiram consideravel avanço ao sul de Dixmude e que actualmente dominam o triangulo Dixmude-Ypres-Roulers.

Varios contingentes de forças francezas avançam sobre Thielt.

As tropas inglezas occupam forte posição a noroéste de Armentiéres e ameaçam atacar as posições allemãs ao longo de Lys.

PARIS, 9 — Os jornaes desta capital annunciam que os allemães saquearam a cidade de Rethel, no Aisne. Por ordem do commandante das forças allemãs toda a população foi reunida no acampamento allemão, sendo aprisionada e enviada para a Allemanha.

PARIS, 9 — Telegrapham de Chaumont-sur-Loire, que uma granada de 75 millimetros alcançou um aeroplano typo "Taube", incendiando o apparelho, caindo mortos, o piloto e dous officiaes que o tripolavam.

PETROGRAD, 9 — Um communicado official sobre as operações das forças russas na Polonia, durante os mezes de outubro e novembro findos, menciona a evacuação de Lodz, como uma medida indispensavel, em vista das difficuldades que acarretaria a continuação da sua defesa.

NOVA YORK, 9 — Telegramma aqui recebido informa que um aeroplano allemão atirou duas bombas sobre a estação de Hazebrouck. A primeira não explodiu, porém, a segunda matou dez pessoas e feriu cinco.

NOVA YORK, 9 — Um radiogramma de Berlim, confirma a noticia de se achar adoentado o imperador Guilherme da Allemanha que está soffrendo de forte catharro bronchial, tendo por esse motivo abandonado o seu quartel-general.

LONDRES, 9 — Um boletim official, publicado em Berlim, annuncia que os allemães apoderaram-se de Malincourt, após renhido combate, tendo tambem repellido um ataque dos francezes ao norte de Nancy.

Accrescenta esse boletim que as forças allemãs ganham terreno na Argonne.

Um assassinato mysterioso em Recife

RECIFE, 8 (Retardado) (Do correspondente) — Foi hoje encontrada enforcada numa arvore do sitio do Rabello, em Santo Amaro, uma mulher de nome Paulina do Espirito Santo. Verificou-se depois, ter sido antes assassinada por facadas no baixo-ventre.

A policia tem effectuado varias prisões de pessoas que se tornaram suspeitas de ter conhecimento ou participação no crime.

Guerra aos cangaceiros

Tiroteio e morte em Tacaratú

O alferes Theophanes

RECIFE, 8 (Retardado) (do correspondente) — A policia no interior desenvolve grande actividade contra os bandidos, que aterrorisavam as populações.

Em Bom Conselho, foi capturado o celebre «Tunga», um famoso assassino.

Em Tacaratu' houve um grande encontro da policia com os cangaceiros havendo um cerrado tiroteio de que resultou sairem feridos tres soldados e o chefe dos bandidos José Bento.

RECIFE, 8 (A. A.) (retardado) — Em Tacaratu' um grupo de cangaceiros, aggrediu o destacamento policial daquella localidade. Na luta, ficaram feridos cinco soldados e morto um cangaceiro.

RECIFE, 8 (Retardado) (do correspondente) — O alferes Theophanes, que effectuou á prisão de Antonio Silvino, regressou á Taquaretinga. Por todos os logares por onde têm passado, têm-lhe sido feitas grandes manifestações.

UM ACTO DE JUSTIÇA

O Sr. Thomaz Reis, que fora suspenso do cargo de fiel do armazem 17 do cáes do porto, por occasião de uma irregularidade ali occorrida, acaba de ser reintegrado pela Companhia do Cáes do Porto, depois de verificada a sua nenhuma responsabilidade no caso.

Genebra Fockink

Ao commercio em geral

Sob este titulo, houve quem, abusando do meu nome, viesse nos «a pedidos» do «Jornal do Commercio», de hoje, fazendo uma declaração a respeito da genebra Fockink, de que sou o unico representante, e si bem que todos que a leiam comprehendam sua falsidade, partida de algum dos muitos attingidos pela campanha que o fabricante move contra os falsificadores de seu producto, faço publico não ter sido a mesma declaração por mim feita.

Germano Boettcher

Rio, 8 de novembro de 1914.

(Do «Jornal do Commercio», de 8 de novembro de 1914).

Os successos de Pouso Alegre

ITAJUBA', 8 (Do correspondente) — O Dr. chefe de policia, que fôra a Pouso Alegre em virtude dos ultimos acontecimentos que ali se desenrolaram contra a Rêde Sul Mineira, regressou já a Bello Horizonte, convicto de que o povo tem razão.

A cidade de Pouso Alegre é uma das cidades de mais cultivo social e reclamava um direito que é muito justo, sem que a Rêde Sul Mineira prestasse a devida consideração. Foi necessario usar de meios reactivos.

Pouso Alegre tinha correspondencia diaria com São Paulo e o trem que chegava ás 19 horas pernoita hoje em Ouro Fino, onde chega depois das 16 horas.

Ora, nada alterava na despesa o vir pernoitar em Pouso Alegre.

No movimento realisado pelo povo dessa cidade prejudicada não foi incendiada a estação, mas apenas um carro que estava na linha.

Dos Srs. Caldas Bastos & C., importadores de vinho, recebemos uma garrafa de excellente vinho do Porto, Lacrima Christi.

A novidade, porém, está no acondicionamento, com as armas da Republica, encimando um retrato do Dr. Wenceslão Braz, tratando-se de uma concessão especial feita áquella firma.

Despedidos mas não pagos

Uma reclamação

Com os cortes orçamentarios effectuados á guiza de salvação publica, ficou determinado que a commissão de estudos da Estrada de Ferro Santa Catharina, fosse eliminada.

E a sua eliminação foi proposta para 31 de dezembro do corrente anno.

Até ahi parece que não ha nada de mais. Acontece, porém, que os empregados da referida commissão não percebem seus ordenados desde maio do corrente anno, apezar de já ter sido votado, sanccionado e distribuido á delegacia fiscal em Santa Catharina o respectivo credito. Os dias passavam-se e os empregados aguardavam, anciosamente, como ainda não ha muito todos nós aguardavamos a chuva, o pagamento de seus salarios, quando o inspector federal das Estradas, em logar de dinheiro, mandou dispensal-os a todos, por antecipação. E, assim, foram todos dispensados, sendo apenas conservados uns poucos, dentre os quaes um funccionario que nunca se perdeu por aquellas paragens, trabalhando sempre aqui na capital, em um escriptorio technico, para o caso preparado.

Publicamos a reclamação que ahi fica, com vistas ao Sr. Lima Brandão.

Em Recife é commemorado o 52º anniversario da fundação de uma matriz

RECIFE, 8 (A. A.) (retardado) — A matriz de São José commemorou hoje, com solemnidade, o 52º anniversario de sua fundação.

Os ladrões ensaiam no 9º districto policial

Quando mais intensa era a chuva esta manhã, o commissario do 9º districto policial recebeu uma communicação por telephone de que a casa da rua Barão de Petropolis n. 282, residencia do Sr. William Frimann, negociante em nossa praça, havia sido assaltada e roubada em grandes valores.

Comparecendo ao local, aquelle commissario verificou de facto haverem os ladrões penetrado no interior da casa do Sr. William por uma porta que costumava ficar encostada e de lá furtado uma machina de escrever, algumas peças de roupa usada e varios utensilios domesticos.

Na delegacia foi aberto inquerito.

—— Outro roubo foi levado a effeito num botequim da rua Benedicto Hippolyto n. 95, do qual é proprietario Domingos Milleto.

Milleto, contra seus habitos, deixou de pernoitar no botequim, e hoje pela manhã, ao entrar notou a visita dos amigos do alheio, que lhe haviam furtado 30$ em dinheiro, que estavam em uma gaveta e varios objectos de uso.

Como o sobrado seja uma casa de alugar commodos, a policia do 9º districto fez uma rigorosa busca em todos elles, nada encontrando.

A economia e o funccionalismo publi[co]

CARTAS A "A NOITE"

O FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

«Sr. redactor — De accordo com o programma sempre mantido pelo patriotica A NOITE e com a energia efficaz sempre despendida em prol das mais nobres justas causas, desnecessario parecia ao desto missivista mostrar a necessidade ser bem esclarecida a situação do funccionalismo municipal, em vesperas applicação de medidas tendentes a melhorar a situação economica da Prefeitura, si fosse uma lacuna que envolve a circular sobre dispensa projectada de pessoal.

E' assumpto primordial o que se preoccupa e mais ainda no actual momento os administradores dos diversos ramos serviço publico — a economia.

E' o proprio governo federal quem firma á Associação Commercial do Rio Janeiro que os recursos disponiveis infelizmente excedidos.

Dentre as medidas lembradas para melhorar a situação penosa em que se encontra Estado, já realisadas em parte, deparou-dos cortes de despesa com o funccionalismo publico interino e extranumerario.

Na Prefeitura a despesa com esse pessoal attingiu a cerca de 3.600:000$000, se do artigo publicado pel'A Noticia. Resta entretanto, indagar sobre a justiça dos que determinarão o afastamento de um to numero desses servidores, cujo sempre valioso a troco de minguada gratificação mensal vae perder o Sr. prefeito.

Felizmente, Sr. redactor, isso é facil concerio, pois o caso que vos apresento comprehende um pequeno numero de dignos e modestos auxiliares.

Na Sub-Directoria de Rendas Municipaes, departamento sobrecarregado de serviço cujos prasos fixos e fataes exigem um pessoal apto e numeroso, existe um grupo desses auxiliares, com quatro, seis e até annos de serviço (quasi o tempo de vitaliciedade) aspirando a inclusão no quadro normal daquella repartição.

Pois bem, pela circular do actual prefeito esses modestos servidores serão dispensados só porque não dispuzeram a tempo de padrinho politico que os fizesse entrar para o quadro effectivo, emquanto os filhos afilhados dos politicos militantes, os maiores responsaveis evidentemente pelo desequilibrio financeiro, são mantidos cargos para que foram de principio e ultimo nomeados — como effectivos.

Pergunta-se: E' justo que, nas condições apontadas, o extranumerario de 150$ mensaes, servindo durante quatro a oito annos, seja dispensado de preferencia ao filho do chefe politico Vasconcellos ou afilhado de outro qualquer chefe nomeado effectivo nos ultimos dias da administração passada?

O filho ou afilhado de politico, sem titulo, poderá servir melhor?

O tempo de serviço do extranumerario lembrará a um espirito justo a idéa do direito adquirido?

Convém accrescentar que nesse numero effectivos nomeados raro será aquelle que não tenha pae abastado, ao passo que entre os extranumerarios citados só se encontram pobres e chefes de familia.

Ahi fica, Sr. redactor, um esclarecimento necessario ao Sr. prefeito, que naturalmente só irá attender aos qualificativos — extranumerarios e interinos. — A Justiça e o Direito.»

A REFORMA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Aos Exmos. Srs. senadores e deputados e ao illustre Sr. Dr. Pandiá Calogeras, M. D. ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio.

«O projecto de orçamento do Ministerio da Agricultura, elaborado pela commissão de finanças da Camara, para 1915 estabelece que «os funccionarios que forem dispensados em virtude da suppressão de cargos, tendo dez annos de serviço publico, perceberão os respectivos ordenados, emquanto que os que não contam esse tempo de serviço serão simplesmente lançados á miseria, com suas familias.

Parece que os conspicuos cidadãos que conceberam semelhante postulado não basearem suas determinações em um principio de perfeita equidade, pois foram demasiado crueis para com os funccionarios que não contam dez annos de serviço publico, aos quaes nada concedem, embora tenham elles obtido seus cargos por concurso, galgado os postos de sua difficil carreira á custa de sacrificios de toda ordem não levando em conta competencia, dedicação, zelo e assiduidade ao trabalho, elementos com que muitos desses dedicados brasileiros julgavam constituir uma honrosa fé de officio, como servidores da Nação, garantidos em seus direitos.

E', por ventura, justo que funccionarios que servem ha quatro ou cinco annos uma repartição, isto é, desde o seu inicio, por não contarem dez annos de serviço publico sejam preteridos pelos que, tendo embora, esse tempo de serviço, entraram para a mesma repartição alguns annos depois?

Não é isso, realmente, iniquo?

O direito do funccionario á vitaliciedade em boa razão, não decorre do numero de annos de serviço que elle, por acaso, conte o que, na vida publica, é circumstancia eventual; mas, como accentua o mais alto Tribunal de Justiça do paiz, em seu accordam de 8 de abril do corrente anno, por que «a vitaliciedade, interessando ao emprego e não ao titular deste, considera o seu valor de utilidade publica, e é instituida para determinadas funcções sómente desempenhadas com independencia e imparcialidade, decorrendo dessa garantia para o funccionario o direito ao cargo, do qual só pode ser privado em virtude de sentença judicial.»

Não se comprehende que, num regimen em que foram abolidos todos os privilegios de casta, prevalecesse ainda odiosa excepção.

A jurisprudencia do egregio Tribunal este respeito, é clara e insophismavel, não deixando margem para interpretações diversas.

O egoismo de muitos, perturbando a imparcialidade do proprio raciocinio, contestar semelhante doutrina; mas o criterio e a razão consagram-n'a como verdadeira.

Nós, os funccionarios ameaçados, não desconhecemos a situação precaria em que o paiz se encontra, nem somos indifferentes ás difficuldades da nossa cara Patria, pela qual estamos dispostos a todos os sacrificios; porém, temos o direito de esperar que, sendo o sacrificio exigido em maior escala dos funccionarios do Ministerio da Agricultura, se nos conceda, ao menos, uma compensação; e essa, que bem justa, consiste, apenas em que, prevalecerem os córtes, «para os effeitos de dispensa, em virtude da suppressão de cargos, seja respeitado o principio de antiguidade na repartição, descontadas as faltas e licenças, qualquer que seja o numero de annos de serviço publico do funccionario. — Rio, 1-12-914. — Th. Salgado.»

A venda dos dreadnoughts

De provecto professor e official de Marinha recebemos a seguinte e interessante carta, applaudindo a idéa da venda de «dreadnoughts»:

«Sr. redactor. — Para quem vos dirige estas linhas é bastante penoso ter de referir-se a tão ingrato assumpto, menos por dever de officio do que pela previsão do facto. Por dever de officio, bastaria estabelecer a condição da nossa impossibilidade de manter os dous colossos em uma Marinha de natureza defensiva faltando-lhe outros elementos essenciaes e necessarios para o caso hypothetico de uma offensiva a que elles nos levassem, na contingencia de um conflicto.

E' penoso entretanto ter de applaudir ou apoiar a vossa opinião, quando se trata de desfazermo-nos de tão seguros elementos bellicos, considerados em si, quaes são os nossos efficientes «dreadnoughts». E applaudir ou apoiar simplesmente porque elles vieram de modo inteiramente extemporaneo, conforme a minha previsão.

Não pretendo discutir opiniões alheias, nem quero fazer prevalecer a minha humilde preferencia, quando officiosamente lembrava em publico a perigosa solução de uma esquadra reorganizada em taes moldes, quaes são os do apparato temporario, sem as relações contingentes com outros elementos sociaes, privados á nossa nacionalidade, aos nossos habitos e aos nossos recursos.

O desejo de adquirir, intromettidos na occasião interessados em collocar, foi um factor preponderante para a acquisição desses navios.

A intriga nas chancellarias, ligada talvez á opportunidade da offerta, cá e lá, concorria como segundo factor para a acceitação de propostas a estudar, dentre as mais desejosas de se impôr.

Como organisação, porém, a gloria de deixar o nome ligado ás boas acquisições e grandes reformas, a esquadra que á primeira vista parecia preferivel sem duvida era a que garantisse a offensiva, esquecendo-nos de que o nosso procedimento deveria trazer a imitação posterior ou concomitante e que essa offensiva iria transformar-se em uma burla, dependendo como sempre de quem mais pudesse na occasião. A policia da costa foi esquecida, dando logar á apparencia de concentração naval.

Ao Sr. barão do Rio Branco, de saudosa memoria, no Itamaraty, em conversa intima, quando elle dizia-me ter interesse em transferir o seu sobrinho então no Rio Grande do Sul para a Escola Naval, desejando vel-o um dia official de um «dreadnought», como «aquelle» em pintura que mostrava á parede, fui obrigado a contrariar respondendo-lhe: — não é para nós, por milhares de motivos, (dando-lhe eu logo os principaes, que ainda hoje considero valiosos) nem para elles proprios será por muito tempo.

Ao Sr. Dr. Miguel Couto, que por pilheria (tenho muito prazer em ver sempre o meu collega do «tico-tico» a provocar-me) sempre se dizia favoravel aos grandes «dreadnoughts», eu respondia-lhe logo que era pelas pequenas unidades mas com grandes officinas, a estabelecer lentamente. Ha de desculpar-me o notavel clinico trazel-o em testemunho.

Bem sei, como bem sabia, que essas discussões no terreno da publicidade, só fazem irritar e produzem ao contrario do que se julga, a insistencia na opinião official. Para ter razão, é preciso não ser... intromettido; mas a previsão da inutilidade dos dous grandes navios, embora efficientes e relativamente bem conservados, torna hoje pesada a minha humilde interferencia no assumpto.

Mas vendel-os a quem? quem os acceita para ser-nos agradavel, e com que depreciação «par l'usage»?

E suas guarnições, seu pessoal artistico, sem excesso de lotação comparada ás nossas necessidades, o que fazer delles? Mantel-os por isso, porque estejam guarnecidos, é fraqueza.

Parece haver uma solução intermedia — aproveitar o pessoal em vez de dispensal-o ou de tornal-o parazita, encostando esses navios com o indispensavel para a limpeza e conservação, sob exame mensal, ou fiscalisação periodica. O pessoal, quanto antes, seria enviado para as minas de ferro e de carvão, mediante accôrdo com os proprietarios, aproveitando-se os artifices em officinas que possam desenvolver-se com esse auxilio official, estudadas as diarias de cada classe ou os vencimentos. Para isso não teriamos que esperar a immigração.

O negocio é arduo, essa combinação será difficil, mas o nucleo de gente habilitada e disposta ao trabalho em beneficio de nossa producção daria inteira recompensa.

E essa gente não teria assim o seu futuro menos seguro, nem menos nobre.

Os dous navios assim encostados por algum tempo poderiam servir para os cursos diarios, como simples quarteis. A propria Escola Naval provisoriamente ahi installada, em qualquer delles, muito lucraria saindo de Angra dos Reis, onde dizem, e é facil verificar, o impaludismo está se manifestando com ameaças, nesta época de calor e humidade. No fim de dous ou tres annos a ilha das Enxadas, reconstruida e preparada, poderia receber os alumnos, como o edificio de Angra dos Reis, canalisados os riachos e drenado o terreno, poderia servir a uma inspectoria de pesca, ou escola agronomica ou mesmo á escola de grumetes, para que foi construido especialmente. A despesa seria nulla com a adopção desse plano — o proprio «Minas Geraes» iria em pessoa, buscar a Escola, e já com o seu pessoal reduzido ao minimo esvasiaria rapidamente o edificio de Angra; os aspirantes aquartelados enquanto durassem as aulas e exercicios voltariam para suas familias sob o pretexto de qualquer folga; as casas construidas para officiaes na Taperinha já não despenderiam canalisações, luz electrica, conservação, etc., os edificios seriam expurgados e desinfectados com pessoal diminuto até serem aproveitados, em melhores applicações, quando houvesse mais dinheiro, mais recursos economicos.

Si outras nações pretendem acaso offuscar-nos com as suas grandes unidades, não nos custa em troca adquirirmos com facilidade e economia uma serie de submarinos, bem mais respeitaveis.

De nada serve encostar os navios, ou mesmo vendel-os, si alguem os compra, conservando de pé medidas que só trazem dispendio continuo e despesas crescentes, autorisadas umas, por terem sido executadas outras...

Esta vae longa, Sr. redactor, ganhei com ella mais alguns inimigos, e não quero a sua [illegible]. [illegible] — Constante leitor.»

Da platéa

As primeiras

«O 31», no Republica

Primeira representação e estréa de uma companhia. O Republica, o vasto theatro da avenida Gomes Freire, tinha uma casa á cunha. Sem exagero, podemos mesmo dizer que antes de começar o espectaculo uns quinze minutos já não havia bilhetes sinão de entradas geraes á venda na bilheteria do theatro. O Republica tinha um bellissimo aspecto, como desde a sua inauguração até hoje não possuiu. A estréa da companhia portugueza de revistas e operetas Galliardo foi por todos os modos de encaral-a auspiciosa. A apresentação da «troupe», que Antonio Gomes vem dirigindo, não podia ser melhor.

O actor Carlos Leal

A revista «O 31», em dous actos e oito quadros, original dos escriptores portuguezes Luiz de Aquino, Pereira Coelho e J. Barbosa, musica dos maestros Del Negro e Alves Coelho, é innegavelmente uma boa peça. Nella ha numeros bem interessantes, cheios de muita vida, que tornam a revista attrahente.

Bem posta em scena e ensaiada pelo conhecido actor Antonio Gomes, «O 31» alcançou o successo que era de esperar, tendo-se em vista tambem o mesmo exito que ella obteve em Portugal.

O desempenho foi bom. Carlos Leal, o primeiro actor da companhia, já conhecido da nossa platéa, num dos compadres da revista — O 17 — esteve correcto. O publico recebeu-o sob palmas e assim del'e se despediu. Não lhe podia ter sido dada melhor recepção.

Antonio Gomes, o outro compadre — O 31 — esteve egualmente bom, sendo applaudido. O mesmo aconteceu á Sra. Magda Arruda, a primeira actriz da companhia; a Irene Gomes, Carmen e Ema de Oliveira, Salles Ribeiro e aos demais artistas que entram no desempenho da «O 31», que fez successo hontem no Republica.

«La banda de trompetas», no Recreio

Outra peça nova a de hontem no Recreio, onde vem trabalhando bem succedida a companhia hespanhola que tem como primeira tiple a Sra. Ursula Lopez. «La banda de trompetas», interessantissima peça já nossa conhecida, foi a zarzuela que hontem nos deu na sua segunda sessão essa homogenea «troupe».

Rigorosa montagem, bom desempenho, orchestra afinada, tudo concorreu para o exito da representação de hontem da companhia do Recreio.

Noticias

Faz amanhã no theatro Municipal seu concerto de despedida a distincta pianista patricia D. Antonietta Rudge Miller.

— A revista de Alvaro Colás — «E' Ella», musicada pela maestrina Chiquinha Gonzaga, será levada em breve á scena, pela companhia do theatro São Pedro.

— Amanhã ha no theatro São José a primeira representação da burleta do Sr. J. Ribeiro — «Perna de fóra».

— Espectaculos para hoje: Recreio, «La banda de trompetas», etc.; Apollo, «Preto no branco»; São José, «A menina Bertha»; Republica, «O 31»; Carlos Gomes, «O cortajaca»; São Pedro, «Duas por noite».

Menor maltratado numa garage

São frequentes na «garage» Dietrich, da rua Riachuelo, as brigas, os espancamentos e as balburdias.

Hontem, alguns empregados, depois de espancarem o menor de nome Antonio Alves, filho de D. Maria Alves, banharam-n'o no tanque d'agua oleosa que serve á «garage».

Alguns visinhos, que viram a estupida scena, avisaram a delegacia do 12º districto policial.

Quando a autoridade compareceu ao local, já ali só se encontrava o gerente da «garage», que disse assumir inteira responsabilidade do que se passara e que o seu advogado compareceria na delegacia do districto.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Edmundo V[illegible].
O Sr. Dr. Miguel de Carvalho.
O Sr. Dr. Alvaro Bittencourt Belford.

— Fazem annos hoje:

O menino Sylvio, filho do Sr. Sylvio Ribeiro e de D. Cecilia do Carmo Ribeiro.

A Exma. Sra. D. Magdalena Monteiro de Carvalho, esposa do Sr. capitão Antonio Galdino de Carvalho.

O Sr. Dr. Mazzini Bueno.

— Receberá hoje muitos cumprimentos, por motivo do seu anniversario natalicio, Mlle. Orminda Cavalcanti, filha do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Faz annos hoje o Sr. Ermelindo de Araujo Ferreira, auxiliar da administração desta folha.

— Faz annos hoje Mlle. Léa Meirelles, filha do Sr. Dr. Eduardo Meirelles, clinico nesta capital.

— Festeja hoje o seu natalicio o Sr. Léon Bordier.

— De suas muitas amiguinhas tem recebido muitos cumprimentos Mlle. Olga Camara, filha da Exma. viuva Anna Camara, pelo seu anniversario natalicio, que hoje passa.

— Faz annos hoje a senhorita Sylvia Monteiro de Moraes, filha de D. Maria Emilia de Moraes e do Sr. José Paulo de Moraes, funccionario da Marinha.

CASAMENTOS

No sabbado passado realisou-se o casamento do Sr. Irineu Prescott com D. Carmen Mercedes Mary Cabral. O acto civil effectuou-se na 2ª Pretoria Civel e o religioso na matriz de N. S. de Lourdes.

— O Sr. Dr. Mauro Roquette Pinto, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Nair Monteiro da Silva, filha do Sr. coronel Antonio Ferreira Monteiro da Silva, agricultor na estação de Socego, em Minas.

BAPTISADOS

Foi levada hontem á pia baptismal, na matriz de São João Baptista da Lagoa, a menina Conceição, filha do Sr. Dr. Fernando Pinto e D. Isabel Guimarães Pinto.

A este acto religioso compareceram innumeras pessoas da nossa melhor sociedade.

A' noite, os progenitores de Conceição offereceram aos convivas um lauto banquete, terminando por um concerto e dansas, que se prolongaram até alta madrugada, imperando o «one step».

CONCERTOS

No theatro Municipal, amanhã, ás 21 horas, realisa-se o concerto do maestro Arthur Napoleão, com o concurso da pianista Antonietta Rudge Miller, da cantora Candida Kendall e do poeta Emilio de Menezes.

THE-TANGO

Hoje, á noite, no restaurante Assyrio, realisa-se mais um «Thé-tango-concert», promovido por «Fon-Fon».

ALMOÇOS

Os esperantistas desta capital festejam este anno, como nos anteriores, o anniversario natalicio do Dr. Zamenhof, realisando um almoço no dia 15 do corrente e que está sendo organisado pela directoria do Brazil la Ligo Esperantista.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional, realisa-se amanhã, ás 20 e meia horas, a conferencia do Sr. Achilles Lisboa, funccionario da secção de physiologia vegetal do Jardim Botanico.

O conferencista dissertará sobre o thema: «O algodão no Brasil e a urgencia economica da transformação da sua agricultura».

RECEPÇÕES

Foi brilhantemente concorrida a ultima recepção de Mme. e Mlle. Marcondes da Luz dada hontem, á noite, em sua elegante vivenda, em Copacabana, ás pessoas de suas relações.

BANQUETES

SYLVIO ROMERO — E' amanhã, ás 20 horas, que se realisa o grande banquete offerecido ao Sr. Dr. Sylvio Romero (filho) por um numeroso grupo de amigos.

O banquete terá logar no restaurante Assyrio, do theatro Municipal. O homenageado será saudado pelo Sr. Dr. Sylvio Rangel de Castro, da Secretaria do Exterior.

Adheriram ao banquete, entre outros amigos do Sr. Dr. Sylvio Romero (filho), o vice-presidente da Republica, o senador Ruy Barbosa, os ministros do Exterior, da Fazenda e da Agricultura, Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, senadores, deputados, representantes da magistratura, da diplomacia, do magisterio, da alta administração do paiz, da litteratura e do jornalismo.

VIAJANTES

Parte amanhã para Pernambuco, o Sr. deputado federal Netto Campello.

PELAS ESCOLAS

Concluiu, com distincção, o curso de theoria e de solfejo no Instituto Nacional de Musica Mlle. Christina de Oliveira.

— Terminou hontem o curso na Faculdade Livre de Direito o Sr. Gerson Tavares, funccionario do Ministerio da Agricultura.

MISSAS

Amanhã, ás 10 horas, será resada na matriz da Gloria, uma missa por alma do barão de Lucena, mandada celebrar por sua familia.

Appareceu o ultimo numero da «Revista Brasileira de Seguros», que brevemente tornará mais longa, sob o titulo «Industria, Commercio e Seguros».

O texto deste ultimo numero vem abundante de bons trabalhos sobre o assumpto a que se dedica.

Um modo pratico de arredar rivaes

Um namorado leva uma surra de páo

Residindo em Magé, no Estado do Rio, José Vieira dos Santos comprou um sitio no logar denominado Taquara e começou a trabalhar na lavoura.

Como prosperassem os seus negocios, o novo lavrador, pensou em contrahir matrimonio com uma moça filha de uma viuva sua visinha.

Não concordando com essa resolução, um "fazendeiro" conhecido por "Manésinho" chamou dous desordeiros e fez applicar uma surra em José Vieira.

Achando-se melhor, o aggredido procurou a policia local que o remetteu para Nictheroy tendo sido hoje apresentado á delegacia auxiliar fluminense.

José Vieira ficou bem machucado.

"A CAPITALISADORA"

A directoria convida os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social á avenida Rio Branco n. 137, 1º andar, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, para assumptos de ordem geral.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1914. — A DIRECTORIA.

São convidados todos os portadores de inscripções a comparecer na séde social, evitando desta forma que seus interesses corram á revelia, conforme se verificou nas assembléas anteriores e convocadas sómente pelo «Diario Official» — No Hotel Bristol, á Avenida Central n. 247 — encontrarão os Srs. associados o Sr. Arthur de Almeida, que se encarregará de representar na assembléa aquelles que não puderem comparecer. — OS INTERESSADOS.

Assalto, roubo e espancamento

Carlos Augusto Fontoura Brasil, vendedor ambulante de doces, queixou-se á policia do 23º districto, que fôra assaltado por tres individuos desconhecidos, quando passava pela rua Nova do Realengo.

Os tres individuos que montavam a cavallo, furtaram trinta e oito mil réis em dinheiro, vinte e cinco doces e ainda o esbordoaram a chicote.

Naquella delegacia foi aberto o competente inquerito.

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

A directoria, de accordo com o conselho superior, e em obediencia ao artigo 101, n. 14 dos estatutos, convoca os Srs. socios para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 13 do corrente, ás 13 horas, no salão do predio da rua da Alfandega n. 22, 1º andar, para tomar conhecimento da renuncia de membros da administração e proceder á respectiva eleição.

Secretaria, em 7 de dezembro de 1914. — O Presidente, coronel *Carlos Thomaz Ferreira*.

Uma mulher atira quatro vezes contra o amante

Encontraram-se hontem, ás 22 horas na avenida Gomes Freire, a hetaira Elsa Moraes e o seu amante, Manoel Monteiro dos Santos.

Os dous entraram a discutir, até que Elsa, empunhando um revólver, que trazia guardado, desfechou a queima roupa quatro tiros em seu interlocutor, indo um dos projectis attingil-o no mamelão esquerdo.

Elsa foi presa em flagrante pela policia do 12º districto.

Na delegacia declarou que tentara matar o seu amante, porque este, depois de exploral-a longo tempo, a abandonara.

Monteiro foi medicado na Assistencia, sendo lisonjeiro o seu estado.

Hoje será elle apresentado ao 2º delegado auxiliar como «caftens».

Consultorio Medico

Sr. M. S. — Lave a bocca cuidadosamente, pela manhã e á noite, antes e depois de cada refeição, com meio copo de agua, á qual juntará uma colher, das de sopa, de agua oxygenada e mais uma colher, das de café, da seguinte formula:

Thymol, essencia de canella, essencia de cravo, saccharina, aa 25 centigr., tintura de ratanhia 25 grs., alcool a 90º 100 grs.

J. Moreira — Não ha de que.

Polybio B. — Não ha nenhuma incompatibilidade.

Um admirador do seu consultorio — E' preciso examinal-o.

José da Cunha — Procure-nos.

Phil. Gar. — E' devido ao calor.

J. M. M. — E' necessaria a operação.

Viol dos S. — Achamos que o seu medico tem razão. E' porque o senhor não conhece as consequencias que isso póde acarretar.

Jacques — Queira procurar-nos.

N. Garcia — Trata-se, talvez, de cousa mais séria do que póde pensar: mande examinar o sangue.

Eurico C. — Isso não tem importancia. Estamos aqui e estamos a apostar que o senhor é um desses terriveis fumantes, que se deitam e acordam de cigarro á bocca! Trate de diminuir esse vicio e deixe de tomar drogas para isso, porque não é necessario.

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

SPORTS

Football

O ultimo jogo da primeira divisão da Liga Metropolitana correu mal e desorganisado; o «scratch-team» que se bateu contra o club campeão, mereceu esta denominação por uma simples condescendencia.

Nós, entretanto, que temos feito repetidas censuras á Liga, pelo modo por que ella organisou os seus «scratches», em 1914, não queremos, agora, levar-lhe em conta a presente falta.

Os jogadores escalados não quizeram ir a campo. As agruras do calor impuzeram-lhes repouso... Tanto melhor para elles e tanto peor para o sport.

Simplesmente queremos fazer ardentes votos para que a temporada futura corra em melhor ordem.

Noticiario

Conforme já haviamos noticiado, reuniram-se ante-hontem em assembléa os diversos associados do Club de Corridas Santa Cruz, elegendo a seguinte directoria para a proxima estação turfista deste novel club:

Presidente, Dr. Adelino Pinto; vice-presidente, Alziro Santiago; primeiro secretario, Tancredo Pires; segundo secretario, Martins Costa; primeiro thesoureiro, B. Paiva Gaspatinho; segundo thesoureiro, Arthur Moraes; director do prado, Annibal Santiago; director do «stud book», Olympio Pimentel; directores de corrida, Jeronymo Cerqueira, A. José Leite e Antonio M. Garcia; commissão de contas, coronel Honorio Pimentel, Miguel Gomes Oliva e J. Lacerda Nogues.

Parece, diante da boa vontade com que estão os socios e directores do Club de Santa Cruz, que a estação hippica de agora, que terá começo logo que se fecharem os prados desta capital, será uma verdade e terá desusado brilho.

— Muito cumprimentado foi hontem o director de corridas do Jockey-Club, Sr. Alfredo Santos, por motivo do seu natalicio.

Aos muitos parabens recebidos juntamos os nossos.

— Dioréa, que se encontra actualmente em resplendente forma, domingo proximo, no «Classico Internacional», onde é, a nosso ver, a grande adversaria de Small Talk, terá como governo o jockey Domingos Ferreira.

— Veninha, ex-Tordinha, tem melhorado bastante e vae se apresentar em condições de vencer, pelo menos, um dos dous pareos em que está inscripta.

— Vae reapparecer mais cheia um pouco e em melhores condições do que tem corrido a egua Graciema.

— Small Talk, que, como hontem noticiámos, chegou de São Paulo, está firme, apezar da viagem, e em perfeito «entrainement».

JOSE' JUSTO.

As melhores ROUPAS

São, incontestavelmente, tanto pela qualidade excellente das fazendas empregadas como pelo seu bom acabamento, as que se vendem na mais antiga e mais acreditada alfaiataria

LEÃO DE OURO

Ternos de casimira de cor de 25$ a . . . . . 35$000
Ternos de qualquer tecido preto ou azul de 30$ a . . . . 40$000
Ternos de flanella branca ou de cor a. . . . . . 25$000
Ternos de brim tussor de 1ª qualidade a . . . . 27$500
Ternos de brim branco de 20$ a 28$000
Ternos de brim de cor, puro linho, de 16$ a . . . 20$000
Costumes de brim de cor . . 12$000
Calças de casimira de cores de 8$ a. . . . . . 12$000

TERNOS SOB MEDIDA, casimiras de primeira qualidade, pretas, azues ou de cores, feitos no rigor da moda

50$, 60$ e 70$000

RUA DO HOSPICIO

Canto da rua dos Andradas

NACIONAL BAR

Opposite Tramway Station Santa Thereza

Specialities in Cocktails and all American and English drinks. All drinks guaranteed legitimate Hanseatica "Chopps" and bottled beers. All kinds of soft drinks on demand

ORCHESTRA

Orchestra, every night from five-o-clock until mid-night. American and English music a speciality

NOTE — Every attention paid to the making up of special drinks by an expert — **Oliveira & Magalhães** — Proprietors.

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha o Bromil

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

***O Bromil** é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, descongestiona o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.*

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

MOVEIS

Estylos modernos e de fantasia. **Officina de armadores e estofadores**

Dormitorios estylo allemão, ultima moda, 650$000 ! !

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

Cura da syphilis

"PELO ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE FARO"
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Succursal na Casa de Saude S. Sebastião, **RUA BENTO LISBOA, 160**

30 DIAS DE TRATAMENTO

Consultas das 10 ás 12 e das 4 ás 5

NOTA — Para tratamento fóra da Casa de Saude, mas só no Rio de Janeiro, tambem se fornece o ESPECIFICO, que pela primeira vez está sendo applicado no Brasil.

Leilão de penhores

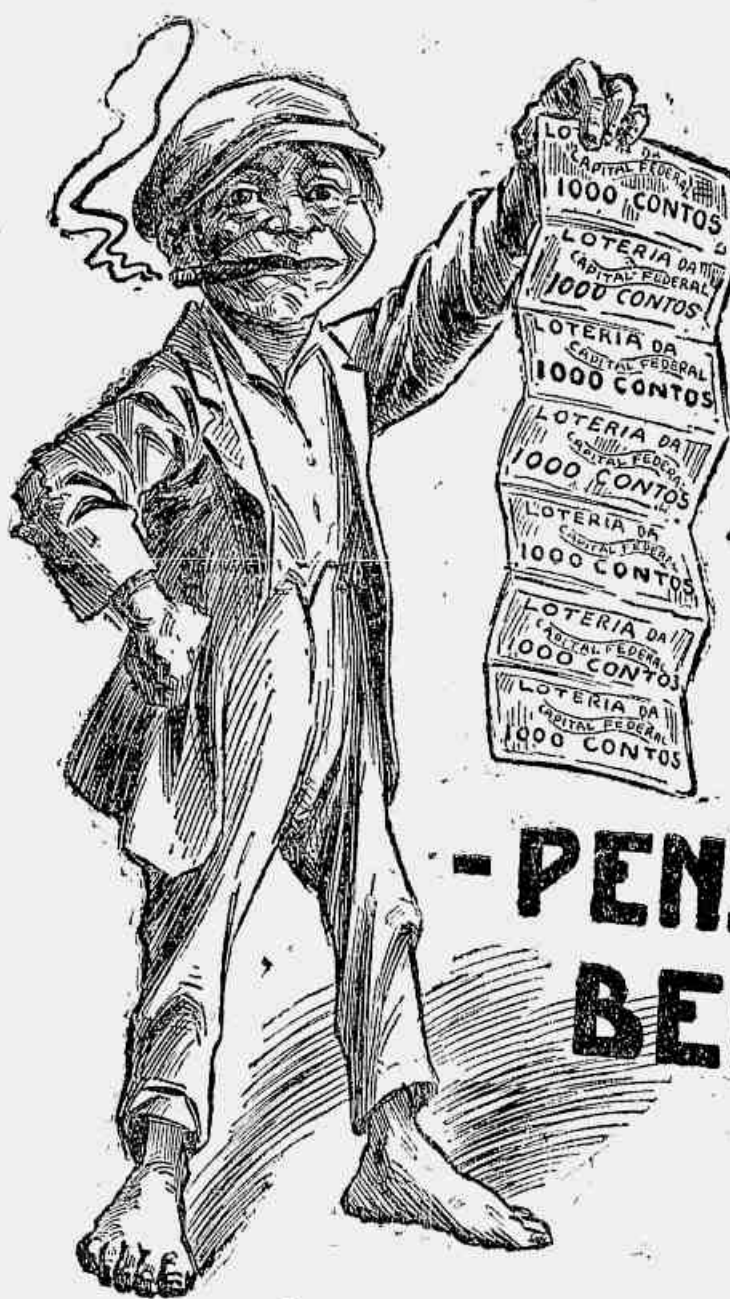
Em 19 de dezembro de 1914

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

E não hesite em habilitar-se para a Loteria do Natal que corre a 19 de dezembro corrente e cujo premio maior é de

MIL CONTOS

BRINQUEDOS

Continuam com successo

OS

PREÇOS DE LEILÃO

Artigos para arvores de Natal

Bolas e enfeites, duzia a 1$000 e 2$000
Carneiros, duzia a 1$000 e 1$500
Caixas com presepes a 1$500 e 3$500
Musgo, pacote grande a $300
Velas caixa com 40 . . . 1$000

e muitos outros com os mesmos preços

Brinquedos de corda

grande variedade de 1$000 a 8$000

VENHAM VER...

Bonecas de celuloide n. 56 . . . 9$000
» » » » 46 . . . 6$500

e dahi para baixo na mesma proporção de preços

VISITEM PARA VERIFICAR...

Velocipedes americanos

N. 0 .... 9$000
N. 1 .... 11$000
N. 2 .... 15$000
N. 3 .... 20$000
N. 18 .... 20$000
N. 20 .... 26$000

Para não deixar de acreditar é preciso verificar *Todo o sortimento será vendido a preços de admirar* ! ! !

Bazar Francez

17, Rua da Carioca, 17

Não tem filial

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do **DR. CAETANO JOVINE** das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

Pensão Carlota

Quartos ricamente mobilados para familias e cavalheiros, proximo ao mar

Cozinha de primeira ordem. Chacara para recreio

Rua Chefe de Divisão Salgado n. 2

(GLORIA)

RIO DE JANEIRO

PALACE HOTEL

ANTIGO

GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000

Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú — Minas

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA

50:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 14 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 31 do corrente

Grande e extraordinaria loteria de fim de anno

Um premio de 100:000$ e dous de 50:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de cópia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

CAFÉ SANTA RITA

O melhor do Brasil

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

CARVAO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic Coal» é um carvão especial para cosinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91 sobrado telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto) Entregas a domicilio

A Previdente Dotal Brasileira

Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Totaes pagos até 20 de novembro 8.695:306$028

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record do Mutualismo*, não só no Brasil, como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas.*

Quer V. Ex. alisar o cabello?

Peça a seu droguista, perfumista ou pharmaceutico, um vidro de **Alisyl**, maravilhosa preparação para alisar o cabello por mais carapinhado que seja. Effeito garantido.

Unicos depositarios J. Rodrigues & C. Gonçalves Dias, 59.

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Grande companhia hespanhola de zarzuelas e revistas — Tournée Sud americana da empresa A. Andrade.

Preços de cinema

Espectaculos por sessões. Peças de successo todos os dias

Primeira sessão, ás 7 3/4 — A encantadora peça de grande espectaculo. Grande successo desta companhia:

La Boda de la Farruca

Segunda sessão, ás 9 horas — A esplendida peça:

La alegria de la Huerta

Terceira sessão, ás 10 1/4:

La Boda de la Farruca

Sabbado, 12 — Primeira representação da opereta — EVA.

Preços de cada sessão — Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 2$; galerias numeradas, 1$; geral, $500. Espectaculos todas as noites

No dia 15 do corrente — Estréa da companhia Eduardo Victorino. Espectaculos por sessões.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82 — Telephone 271 — Central

Grande companhia portugueza de operetas e revistas, do Theatro Avenida, de Lisboa — Direcção Luiz Galhardo.

HOJE ❖ HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Espectaculos por sessões

A celebre revista portugueza em dous actos e oito quadros, original de Luiz d'Aquino, Pereira Coelho e S. Barbosa, musica coordenada por Del Negro e Alves Coelho

O 31

O maior e mais legitimo successo dos theatros de Lisboa e Porto. A peça que mais récitas successivas tem alcançado em Portugal.

Compères: O 17, Carlos Leal; o 31, Antonio Gomes.

Os principaes papeis por Magda Arruda, Irene Gomes, Francisca Martins, Filomena Lima, Carmen d'Oliveira, Jayme Silva, Salles Ribeiro, Martins dos Santos, José Maraes, etc.

Preços: Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; balcões, 1$; galerias e geraes, $500.

Amanhã e todas as noites — O 31. Domingo, «matinée» ás 2 1/2.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE ❖ HOJE

Quarta-feira, 9 de dezembro de 1914

Cinema Theatro S. José

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A's 19 e ás 20 3/4

A opereta em tres actos

A MENINA BERTHA

Successo completo de Cinira Polonia, Alfredo Silva, Pepa Delgado, Torres e da protagonista Belmira de Almeida.

RIR! RIR! RIR!

AVISO — Hoje não se realisa a terceira sessão para ter logar o ensaio geral da burleta A PERNA DE FÓRA, que sóbe á scena amanhã.

A seguir — ESTA' SALVA A PATRIA!

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Successo absoluto e incontestavel

Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

47 representações 47

Da mais espectaculosa revista da actualidade. A rainha de todas as revistas

PRETO NO BRANCO

O grande triumpho do theatro por sessões.

Poema de Candido de Castro e Rego Barros, musica de Felippe Duarte e Luz Junior

Duas horas de verdadeira alegria. Brilhante desempenho por todos os artistas da companhia! A peça preferida pelo publico!

Amanhã — Grandioso festival para commemorar as 50 representações 50.

Os bilhetes para a récita da Cruz Vermelha Portugueza, no dia 11, acham-se desde já á venda na secretaria do Gremio Republicano Portuguez das 12 ás 22 horas.

Amanhã, em matinée e á noite PRETO NO BRANCO.